

FACULDADE DE TECNOLOGIA IPUC – FATIPUC

Associação Pró-Universidade Canoense – APUC

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014

Comissão Própria de Avaliação – CPA

Canoas, fevereiro de 2015.

SUMÁRIO

1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO	3
1.1 IES	3
1.2 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA	3
2 HISTÓRICO INSTITUCIONAL	4
2.1 Visão	5
2.2 Missão	5
2.3 Valores norteadores	5
2.4 Filosofia de ensino.....	6
3 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA	7
3.1 Objetivos da CPA da FATIPUC	8
4 CRONOGRAMA DE TRABALHO	9
5 CONSTATAÇÕES DA CPA – ANO BASE 2014	10
CONCLUSÃO	36
ANEXOS	38

1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

1.1 IES

Nome: Faculdade de Tecnologia IPUC

Sigla: FATIPUC

Código: 03306-059850-059851

Caracterização: Faculdade particular sem fins lucrativos

Endereço: Av. Guilherme Schell, 5000 – Centro – Canoas – RS – CEP: 92310-000

Diretor geral: Francisco Dequi

Diretor de ensino: Francisco Dequi Filho

1.2 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Representante técnico-administrativo: Faustina Roubuste Pereira

Representante docente – Letras: Alceu Vanzing

Representante docente – Radiologia: Luciana Thiesen

Representante discente – Letras: Roselanie Rodrigues de Azeredo

Representante discente – Radiologia: Jessica Caneppele Pereira

Representante da IES: Viviane Mesquita

Representante da sociedade civil: Rodrigo Betti Maia

Presidente da CPA: Viviane Mesquita

2 HISTÓRICO INSTITUCIONAL

A mantenedora da Faculdade de Tecnologia IPUC – FATIPUC – é a Associação Pró-Universidade Canoense – APUC –, localizada na Av. Guilherme Schell, número 5000, CNPJ 90.093.436/0001-65, pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos. O estatuto está registrado no 1º Tabelionato de Canoas, sob número 1433, Livro A-8, Folha 179, de 12 de janeiro de 2005.

A FATIPUC está localizada no Município de Canoas, Estado do Rio Grande do Sul, segunda cidade em arrecadação de tributos desta Unidade Federativa. A clientela atendida pela IES tem origem nas mais diversas localidades do Estado. A FATIPUC goza de bom conceito na educação profissional, dada a qualidade de seus cursos e qualificação dos egressos. Prova deste reconhecimento é a sucessiva concessão de prêmios alusivos à primeira colocação em pesquisa anual realizada pela Câmara dos Dirigentes Logistas de Canoas no setor de ensino profissionalizante.

A IES tem tradição em formar profissionais, especialmente, na área da saúde, propondo, de modo gradual, de acordo com as necessidades do mercado de trabalho e da comunidade em geral, cursos de graduação superior.

A FATIPUC tem por missão produzir e disseminar o conhecimento nos diversos campos do saber, contribuindo para o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanista, crítica e reflexiva, preparando profissionais competentes e atualizados para o mundo do trabalho e para a melhoria das condições de vida da sociedade.

Por seu potencial de reflexão crítica, a Faculdade deve assumir posição de destaque numa sociedade democrática, servindo de instrumento propulsor de transformação social. Ela procura responder aos anseios e às necessidades da comunidade onde se situa. A Faculdade tem o compromisso de colocar o produto de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão ao alcance dessa comunidade, para dela merecer respeito e reconhecimento. Cabe-lhe, ainda, garantir a qualidade desse produto, através de uma efetiva política de capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo, bem como de uma ampla participação dos alunos nos diversos aspectos da vida acadêmica.

Na qualidade de instituição capaz de realizar essas tarefas, busca a permanente integração de seus diferentes segmentos: professores, técnico-administrativos e alunos. Para tanto, é indispensável à participação ativa da comunidade nas questões que envolvam a dinâmica da vida acadêmica. Nesse sentido, é fundamental o respeito aos princípios

básicos da liberdade de expressão e administração participativa. Deste modo, a Faculdade deverá ser avaliada de forma continuada, interna e externamente, objetivando seu permanente aperfeiçoamento.

Assim, a FATIPUC nasceu da necessidade da comunidade de Canoas e Região Metropolitana de Porto Alegre em aprimorar os estudos de seus alunos, pois já eram técnicos formados pelo Instituto Pró-Universidade Canoense – IPUC, escola mantida pela mesma mantenedora da FATIPUC.

Desta forma, o primeiro Curso Superior autorizado e reconhecido pelo MEC foi o Tecnólogo em Radiologia. Diante das pesquisas realizadas pelo Professor Francisco Dequi e necessidades da comunidade, houve o pedido de autorização do Curso de Letras.

2.1 Visão

Ser referência na promoção educacional e profissional do ser humano, atuando com comprometimento, responsabilidade e ética, inovando de acordo com as novas necessidades e exigências da comunidade.

2.2 Missão

Produzir e disseminar o conhecimento nos diversos campos do saber, contribuindo para o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanista, crítica e reflexiva, preparando profissionais competentes e atualizados para o mundo do trabalho e para a melhoria das condições de vida de sociedade.

2.3 Valores norteadores

- Promover a autoavaliação e a educação permanente;
- Atuar com autonomia e responsabilidade social;
- Instituir o aprender a aprender de forma integral e humana;
- Construir o ambiente formador considerando os educandos e suas diferenças;
- Praticar ações que envolvam os cidadãos empenhados na constituição de uma sociedade mais justa.

2.4 Filosofia de ensino

A instituição, com base em um ensino flexível e contextualizado, visa a preparar seus alunos para enfrentar os desafios inerentes à vida moderna, desenvolvendo o espírito crítico, de maneira a permitir, durante o processo ensino-aprendizagem, o contínuo aperfeiçoamento do ser humano, tanto na perspectiva da vida cidadã como na vida profissional. Objetiva a fazer com que o cidadão compreenda a realidade em que vive, preparando-o para o aprender e saber aprender.

3 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Este relatório tem o objetivo de atender a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) enquanto instrumento de avaliação superior do MEC/INEP. Ele procura atender às três exigências principais: 1. A avaliação da instituição; 2. Avaliação dos cursos; 3. Desempenho dos estudantes.

Em conformidade com o disposto no art. 11 da Lei nº. 10.861/04, a instituição deve constituir uma CPA com as funções de coordenar e articular o seu processo interno de avaliação e disponibilizar informações. Em atendimento a essas exigências, a Faculdade de Tecnologia IPUC – FATIPUC – constituiu sua comissão para a gestão 2013/2015 cujos componentes estão relacionados a seguir:

Viviane Mesquita – Presidente da CPA

Faustina Roubuste Pereira – Representante do corpo técnico-administrativo

Arlinda Maria Caetano Fortes – Representante do corpo docente do Curso de Letras

Luciana Thiesen – Representante do corpo docente do Tecnólogo em Radiologia

Roselaine Rodrigues de Azeredo – Representante do corpo discente do Curso de Letras

Jessica Caneppele Pereira – Representante do corpo discente do Curso de Tecnólogo em Radiologia

Rodrigo Betti Maia – Representante da sociedade civil

A CPA sofreu alterações em seus componentes no decorrer deste triênio, tendo a seguinte composição:

Viviane Mesquita – Presidente da CPA

Luis Eduardo da Silva Silveira – Representa do corpo técnico-administrativo

Alceu Vanzing – Representante do corpo docente do Curso de Letras

Luciana Thiesen – Representante do corpo docente do Tecnólogo em Radiologia

Roselaine Rodrigues de Azeredo – Representante do corpo discente do Curso de Letras

Jessica Caneppele Pereira – Representante do corpo discente do Curso de Tecnólogo em Radiologia

Rodrigo Betti Maia – Representante da sociedade civil

3.1 Objetivos da CPA da FATIPUC

- Conduzir o processo de avaliação interna da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, no âmbito do SINAES;
- Atingir metas necessárias e exequíveis a curto, médio e longo prazo, que possibilitem elevar a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão e o desempenho institucional;
- Sugerir junto à Direção Superior modificações ou alterações na estrutura física ou acadêmica, visando à plena satisfação discente no ensino superior;
- Eleger seus membros em votação direta pelos seus pares, estruturando, assim, uma comissão homogênea e diversificada com membros de todos os setores da IES.

4 CRONOGRAMA DE TRABALHO

Os trabalhos da CPA iniciaram em 16 de setembro de 2014, com a primeira reunião para definição do cronograma de trabalhos e reuniões e a metodologia a ser adotada na operacionalização do trabalho avaliativo.

Na primeira reunião, estabeleceu-se que a avaliação do ano de 2014 será baseada na análise das dez dimensões que foram avaliadas nos relatórios dos anos anteriores, levando em conta a evolução das ações empreendidas pela direção da IES, no sentido de sanar as fragilidades apontadas pela CPA em 2013, baseados nos Instrumentos de Avaliação de Curso e da IES pelo corpo discente aplicados.

A metodologia de trabalho, definida pelos membros da CPA e empregada neste processo de autoavaliação, é a seguinte:

- 1) Estabelecimento de um cronograma de reuniões: 16/09/14, 24/09/14, 08/10/14, 29/10/2014, 12/11/2014 e 16/02/15, às quinze horas;
- 2) Análise do Relatório referente ao ano de 2013;
- 3) Análise do PDI e outros documentos da IES;
- 4) Análise dos resultados dos instrumentos avaliativos aplicados no corpo discente da instituição: Questionário de Avaliação de Curso e IES pelo Corpo Discente e b) Questionário de Avaliação Docente pelo Corpo Discente;
- 5) Análise do novo PDI 2015-2020.
- 6) Elaboração do relatório final.

5 CONSTATAÇÕES DA CPA – ANO BASE 2014

O objetivo desta comissão é avaliar e sugerir melhorias, tendo em vista a qualificação de todos os setores da IES. Dessa forma, a avaliação institucional ocorreu de forma operante, pois algumas fragilidades apresentadas no Relatório de Autoavaliação 2013 foram analisadas e medidas imediatas foram sugeridas para a Direção, no sentido de apresentar melhorias já no decorrer de 2014, conforme constam nas atas da CPA apresentadas (anexos).

Ao final do ano de 2014, a comissão organizou e aplicou questionários a todos os discentes da IES, procurando, desta forma, organizar e priorizar as potencialidades e as possíveis fragilidades da FATIPUC, segundo a avaliação dos estudantes do Ensino Superior. Assim, a faculdade foi avaliada por um número representativo de alunos e os dados foram tabulados em gráficos e serão apresentados no texto, mostrando detalhadamente todos os departamentos da instituição.

5.1 Fragilidades de 2013

Após reanálise do Relatório da CPA, ano base 2013, constatou-se que entre as fragilidades da IES encontravam-se: problemas de infraestrutura (sanitários, ampliação do espaço físico das salas de aula, ampliação do espaço físico da biblioteca, ampliação do serviço de reprografia, ventilação das salas de aula, problemas com demanda de energia elétrica, ampliação dos recursos multimídias) e problemas de estruturação acadêmica (acervo da biblioteca).

Com relação às fragilidades apontadas nos ano base de 2013, a IES realizou as seguintes reformas:

- reformou parcialmente os sanitários existentes e iniciou a construção de novos, ampliando-se o número disponível;
- disponibilizou duas novas salas de aula e iniciou-se a construção de um novo prédio de salas de aula;
- a biblioteca foi reformada e ampliou-se, assim, o seu espaço (novas salas coletivas de estudos e cabines para estudos individuais);
- o serviço de reprografia foi reformado e teve seu horário de atendimento ampliado;

- o problema de climatização das salas de aula foi resolvido com a instalação de aparelhos de ar-condicionado Split em todas as aulas de aula;
- com a instalação dos aparelhos de ar-condicionado, a IES adquiriu um novo e potente gerador de energia elétrica que se destina a suplementação de energia aos aparelhos, além de servir de reserva ao grupo gerador atualmente existente. Este novo gerador suprirá a demanda de energia de todo o complexo em momentos de manutenção do primeiro grupo instalado.
- ao final de 2014, a FATIPUC ampliou a disponibilidade de recursos de multimídias (data show) de 8 aparelhos para 20, disponibilizando, deste modo, um aparelho móvel para cada sala de aula. Há, no entanto, um plano de instalação de forma permanente de uma central multimídia em todas as salas de aula (computador com acesso à internet, data show e caixas de som).
- em relação ao acervo da biblioteca, no próprio ano de 2013, a IES já começou a adquirir novos volumes e essa política continuou em todo o ano de 2014, ou seja, o acervo foi atualizado e ampliado.

5.2 Protocolo de Compromisso da IES

Em relação ao Protocolo de Compromisso que à IES firmou com o MEC, a CPA foi consultada e sugeriu algumas mudanças e deu sugestões para a melhoria nos itens avaliados como possíveis fragilidades, apontadas na avaliação dos avaliadores externos. Deste modo, a Comissão de acompanhamento do Protocolo de Compromisso trabalhou em sintonia com a CPA. Ao elaborar os relatórios parciais, as duas comissões perceberam que a FATIPUC já havia providenciado melhorias em quase todos os itens apontados.

Percebeu-se, entre outros itens apontados como fragilidades, que a IES realizou:

- separação total da ouvidoria, tornando-a autônoma e com estrutura própria;
- a divulgação da IES foi ampliada com comerciais em jornais, revistas, outdoors e propagandas em veículos automotores (vans e micro-ônibus), que circulam em toda a região metropolitana de Porto Alegre;
- a comissão própria de avaliação está em ambiente próprio, identificado e mobiliado;
- em referência a questão cultural a IES providenciou eventos diversificados (seminários, semanas acadêmicas, feira de conhecimentos integrados, encontros com escritores, teatros, apresentações artísticas etc);
- formulou-se um novo PDI com metas e ações para os anos de 2015 a 2020;

- elaborou-se um novo plano de carreira para o corpo docente e para o corpo técnico-administrativo.
- aconteceu a separação da secretaria acadêmica do Ensino Superior dos outros níveis de ensino, ou seja, a secretaria da Faculdade possui estrutura própria e separada da Central de Atendimento da Educação Básica e Profissional;
- ampliaram-se os convênios acadêmicos com instituições públicas e privadas de Porto Alegre e Região Metropolitana;
- em relação à comunicação com a sociedade, há a participação de estudantes da IES em movimentos sociais em diferentes bairros do município;
- sistema de acompanhamento de egressos, o sistema foi planejado e está em análise com o departamento de TI da IES.

Todos os eventos mencionados na proposta foram concretizados e outros eventos foram realizados além dos propostos. Quanto ao sistema de informações de egressos, o sistema foi discutido com os coordenadores de curso e com os colegiados. A CPA foi ouvida sobre a proposta e deu parecer positivo, deste modo, o sistema está em fase de criação pelo departamento de TI da IES.

5.3 Questionário de autoavaliação institucional de 2014

Analisando o último relatório da CPA, elaborado por esta comissão, no ano de 2013, constata-se que houve continuidade o processo de melhoria da infraestrutura, com a reforma dos sanitários antigos e a construção de novos, ampliação do acervo bibliográfico e do espaço físico da biblioteca, bem como a continuidade das obras de um novo prédio. Ampliou-se os serviços de reprografia e oferecido cursos de capacitação de pessoal técnico-administrativo. Foi elaborado um projeto para climatização das salas de aulas e, no final de 2013, teve início a instalação dos equipamentos para climatização, incluindo aparelhos tipo Split e gerador de energia para suprir a demanda energética dos aparelhos. Acrescenta-se que o grupo gerador recentemente adquirido serve como reserva estratégica em caso de interrupção do fornecimento de energia pela rede pública.

Para verificar a eficácia dessas ações, foram aplicados instrumentos avaliativos para o corpo discente. Desta forma, verifica-se se às ações da IES, realizadas em 2013, foram percebidas e apontadas nos instrumentos avaliativos. Estes questionários servem, também, para manter a política de melhorias e para a FATIPUC saber quais são suas possíveis fragilidades segundo os alunos. Quanto ao corpo docente e técnico-administrativo, ressaltou-se que não foram avaliados, pois, na última avaliação, eles apenas apontaram

potencialidades. Assim, em 2014, analisou-se os seguintes instrumentos: a) Questionário de Avaliação de Curso e IES pelo Corpo Discente; b) Questionário de Avaliação Docente pelo Corpo Discente (Anexos).

O gráfico abaixo mostra a porcentagem de participação dos discentes na avaliação, ressalta-se que nem todos os alunos cursam todos os créditos, por isso, alguns não participaram da avaliação, que foi realizada em dois dias da semana.

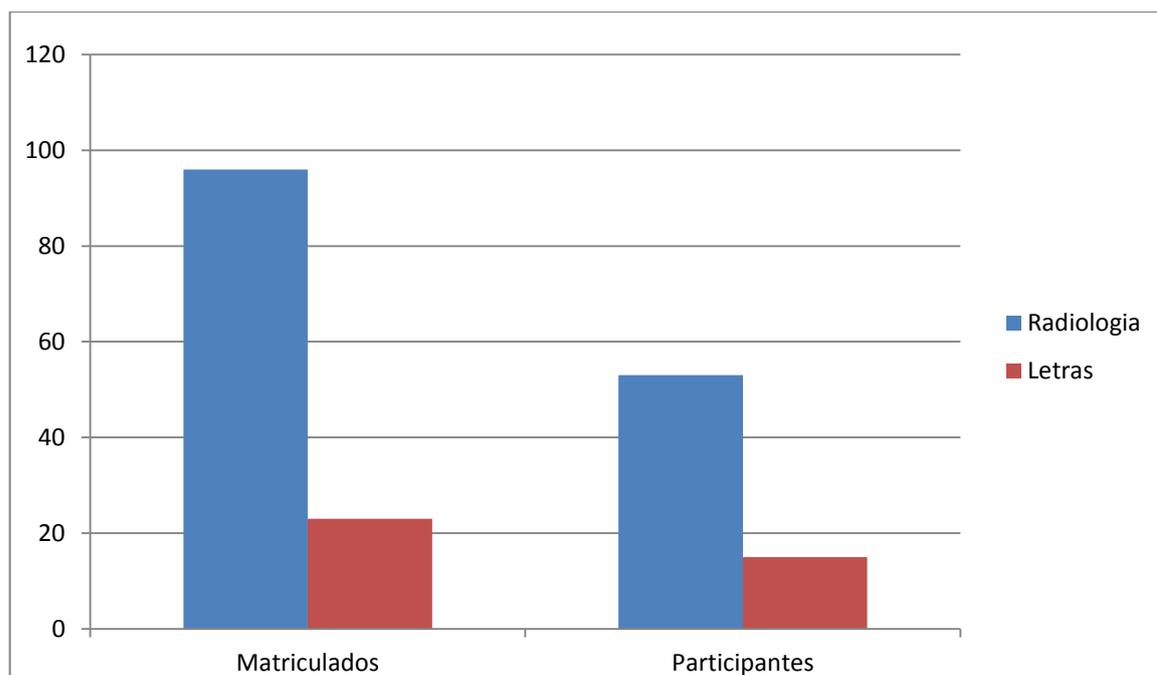


Gráfico 1 – Porcentagem de participação na autoavaliação institucional.

O gráfico 1 foi elaborado com base nos alunos matriculados em cada curso no segundo semestre letivo de 2014, período no qual foi aplicado o questionário de autoavaliação. Percebe-se que o número é considerável, dando amostragem significativa para a CPA apontar as potencialidades e as fragilidades da IES.

O questionário aplicado aos discentes (anexo) foi constituído de 31 itens e disponibilizado a todos os alunos presentes nos dias da avaliação. Antes de passar os questionários, os representantes da CPA mencionaram a importância do questionário e o papel da comissão nesta IES.

A questão 1 indaga aos discentes sobre as condições gerais das instalações físicas da IES, em relação aos recursos específicos de cada curso. Deste modo, perguntou-se aos alunos: “As condições gerais das instalações físicas de salas de aula, bibliotecas e ambientes de trabalho e estudo para o funcionamento do curso são adequadas?”. No gráfico 2, há análise dos resultados dos questionários aplicados aos estudantes dos cursos superiores (Letras e Radiologia).

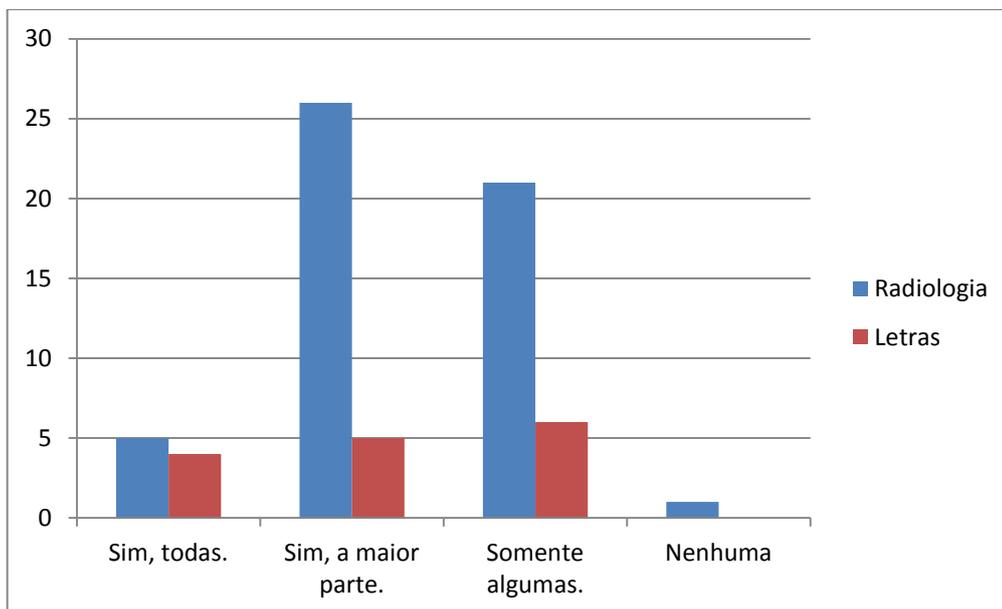


Gráfico 2 – Respostas quanto à pergunta número 1 do questionário avaliativo.

Com base no gráfico, constata-se que a IES possui uma infraestrutura física adequada que obviamente requer ações contínuas, visando ao seu aperfeiçoamento. Assim, a FATIPUC deve se preocupar em ampliar, reformar e adequar suas dependências para transformá-las em potencialidades maiores.

A questão 2 da avaliação perguntou aos discentes sobre a sala de aula, ou seja, analisando, exclusivamente, as salas de seus cursos em relação ao número de alunos e o espaço físico. Indagou-se “As salas de aula são adequadas à quantidade de estudantes?”. Assim, o gráfico 3 demonstra as respostas obtidas:

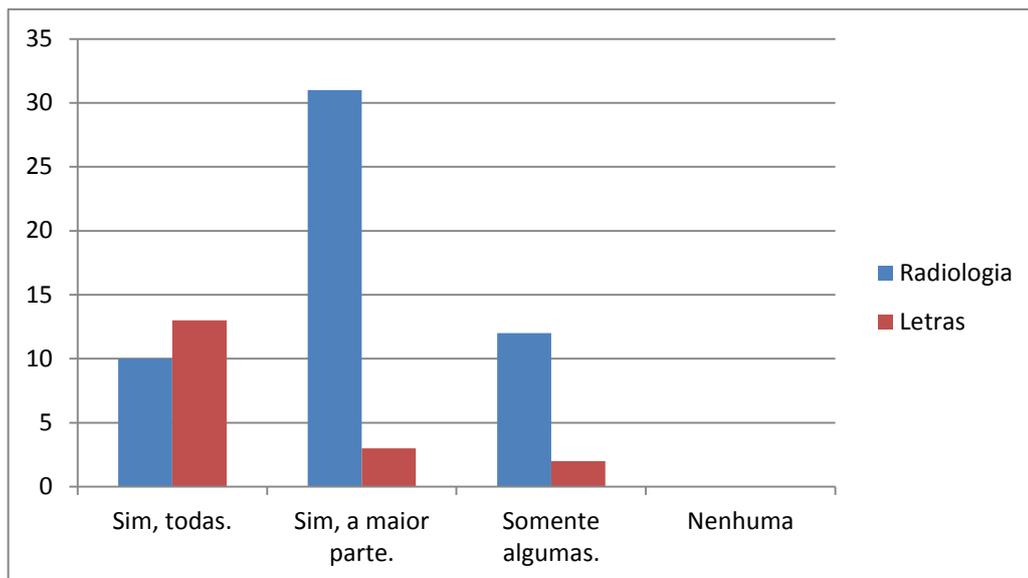


Gráfico 3 – Respostas quanto à pergunta número 2 do questionário avaliativo.

Em relação ao número de aluno por sala de aula, a IES pode considerar este item como um potencial, pois os resultados são satisfatórios e demonstra que um número muito pequeno de discentes considera este item como incompatível. A CPA recomenda a IES uma investigação para buscar a satisfação total neste item. Em soldagens informais, quando da aplicação dos questionários, alguns alunos sugeriram a instalação de um maior número de tomadas de energia elétrica nas salas de aula. Portanto, esta comissão sugere que a Direção estude a possibilidade de atender esta solicitação dos discentes.

O item 3 da autoavaliação analisou os laboratórios específicos de cada curso, salas e recursos disponíveis para uso exclusivo. Os discentes responderam à seguinte pergunta: “As instalações de laboratórios, os equipamentos, os materiais e os serviços de apoio específico do curso são adequados?”. Têm-se os seguintes resultados:

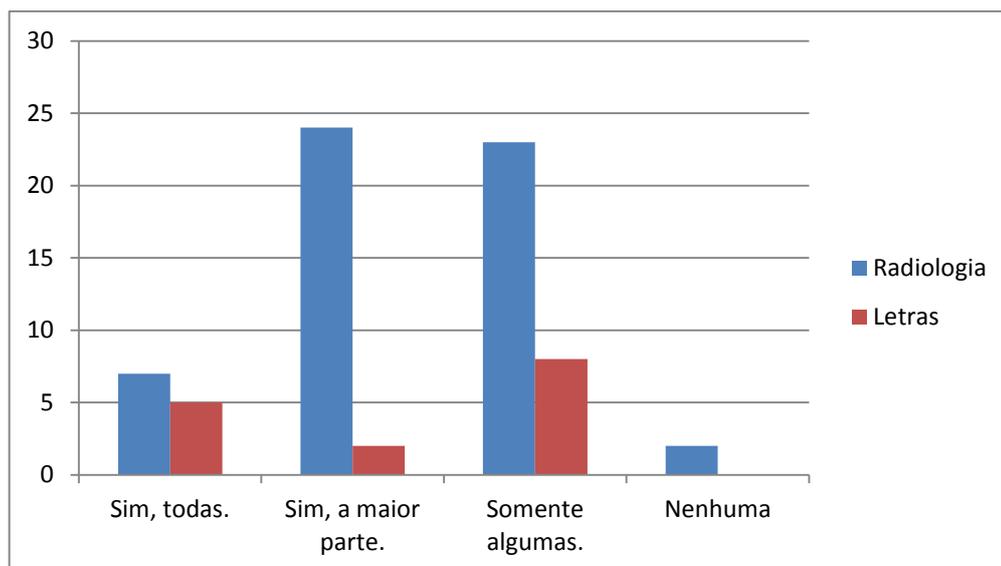


Gráfico 4 – Respostas quanto à pergunta número 3 do questionário avaliativo.

Este item não demonstra uma fragilidade da IES, mas aponta que há modificações a serem realizadas, pois o número de alunos que menciona os espaços físicos específicos dos cursos como adequados é muito pequeno. Com base nesta análise, a CPA recomenda cuidados em relação aos espaços e aos materiais específicos de cada curso. Esta é uma missão do Núcleo Docente Estruturante de cada curso. Ressalta-se, também, como fator positivo deste item, o fato de que nem todas as disciplinas dos cursos superiores da IES utilizam de laboratórios ou de salas específicas.

A questão 4 da avaliação fez a seguinte pergunta aos discentes: “Os ambientes para as aulas práticas específicas do curso são adequados à quantidade de estudantes?”. Em resposta a este questionamento há:

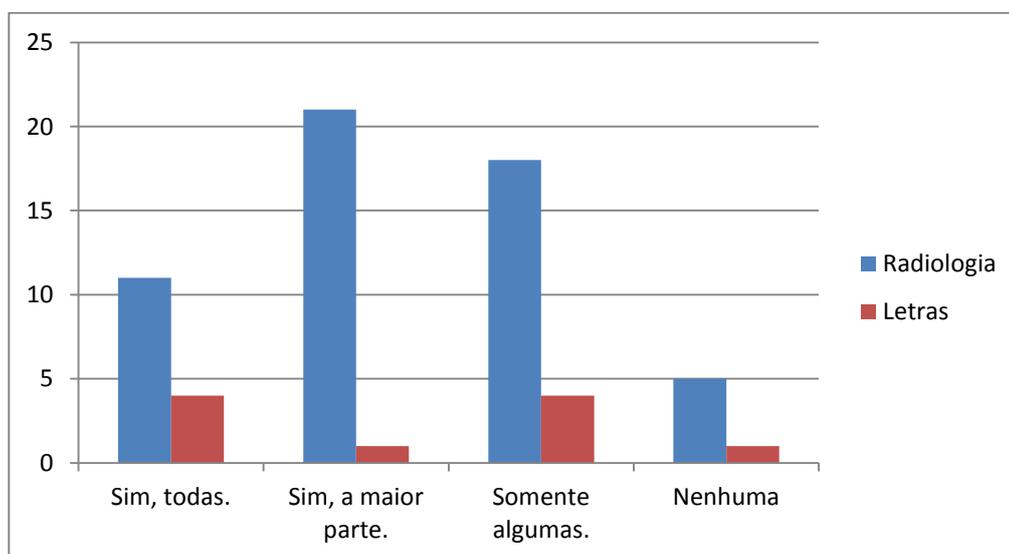


Gráfico 5 – Respostas quanto à pergunta número 4 do questionário avaliativo.

Esta questão complementa o questionamento anterior e demonstra uma paridade nas respostas obtidas, ou seja, não é uma fragilidade da IES, mas pode ser melhorado para tornar-se uma potencialidade da FATIPUC.

A questão 5 perguntou aos alunos: “Os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para aulas práticas são suficientes para o número de estudantes?”, ou seja, em relação aos equipamentos dos laboratórios. Constatam-se os seguintes resultados:

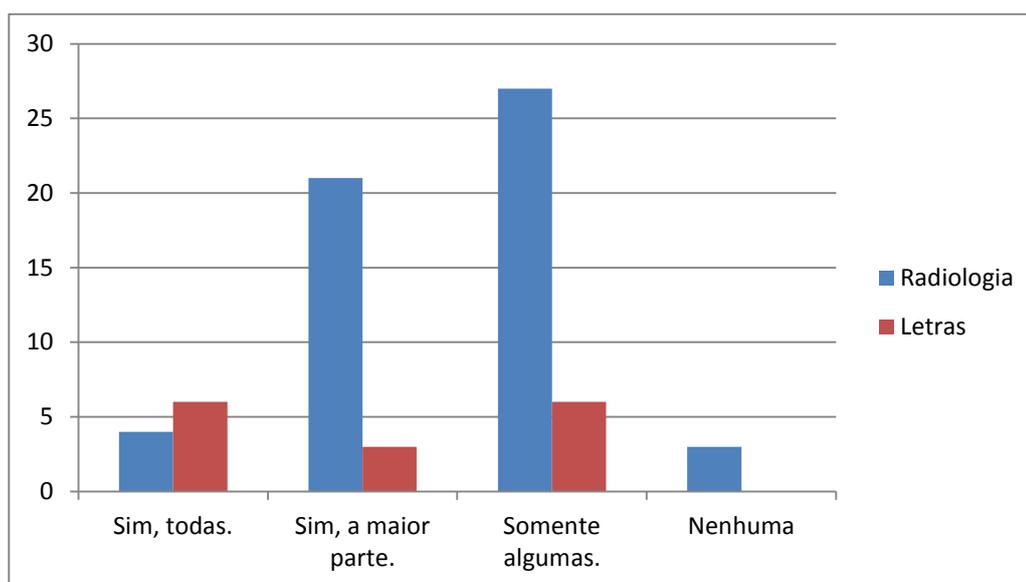


Gráfico 6 – Respostas quanto à pergunta número 5 do questionário avaliativo.

Ainda em relação aos laboratórios e salas específicas dos cursos superiores, em relação, agora, aos equipamentos, contrasta-se que os discentes não apontaram este item como potencialidade, mas está adequado para o bom funcionamento das aulas práticas, quando necessárias, em cada curso.

A questão 6 questionou os discentes com a seguinte pergunta: “A instituição viabiliza o acesso dos estudantes da graduação à internet para atender às necessidades do curso?”. Com base nesta pergunta, observa-se:

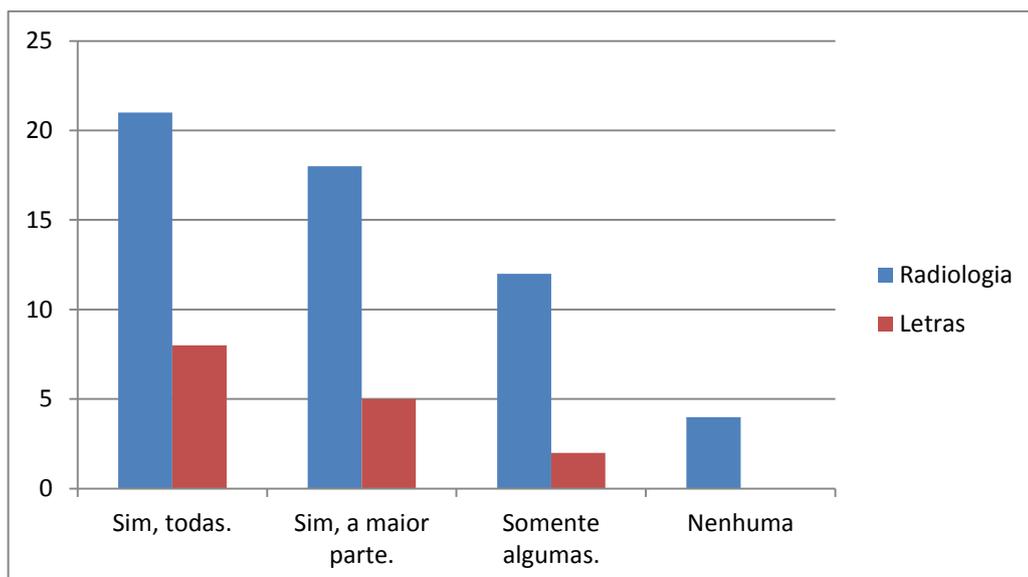


Gráfico 7 – Respostas quanto à pergunta número 6 do questionário avaliativo.

Analisando os dados apresentados, constata-se que este item pode ser apontado como uma potencialidade da IES, mas há condições de aperfeiçoar e alcançar a referência máxima de seus discentes, pois há ainda alguns que desconhecem os recursos de acesso à internet. Esta comissão recomenda a instalação de um maior número de roteadores ou estações de replicam sinal de internet.

A questão 7 indagou os acadêmicos com: “Como você caracteriza o uso de recursos audiovisuais e tecnológicos no seu curso, é adequado?”. Apuraram-se os seguintes resultados:

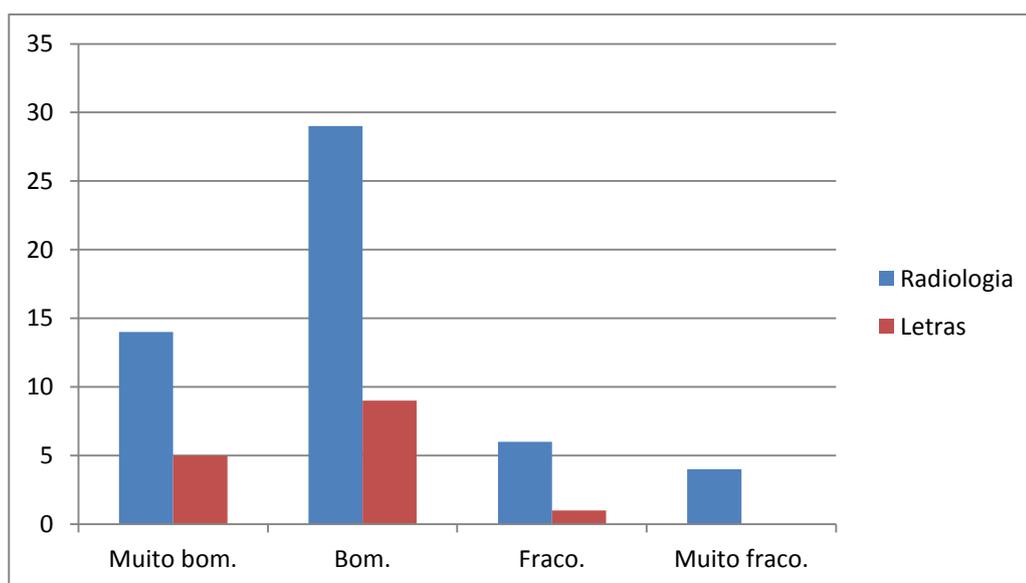


Gráfico 8 – Respostas quanto à pergunta número 7 do questionário avaliativo.

Observa-se que os recursos tecnológicos em todos os cursos da IES estão adequados com os objetivos propostos pelos professores. Todavia, pode-se buscar a sua excelência, instalando um aparelho de *data show* em cada sala de aula. Isto é possível, pois o número de equipamentos atualmente existentes na IES, praticamente, supre toda a necessidade com o adicional de liberar duas salas que podem se converter em salas de aula comuns, porque essas eram utilizadas como salas de projeção.

A pergunta 8 do questionário abordou os alunos sobre o uso pessoal da biblioteca institucional. Assim, perguntou-se: “Com que frequência você normalmente utiliza a biblioteca da sua instituição?”. Observe as respostas:

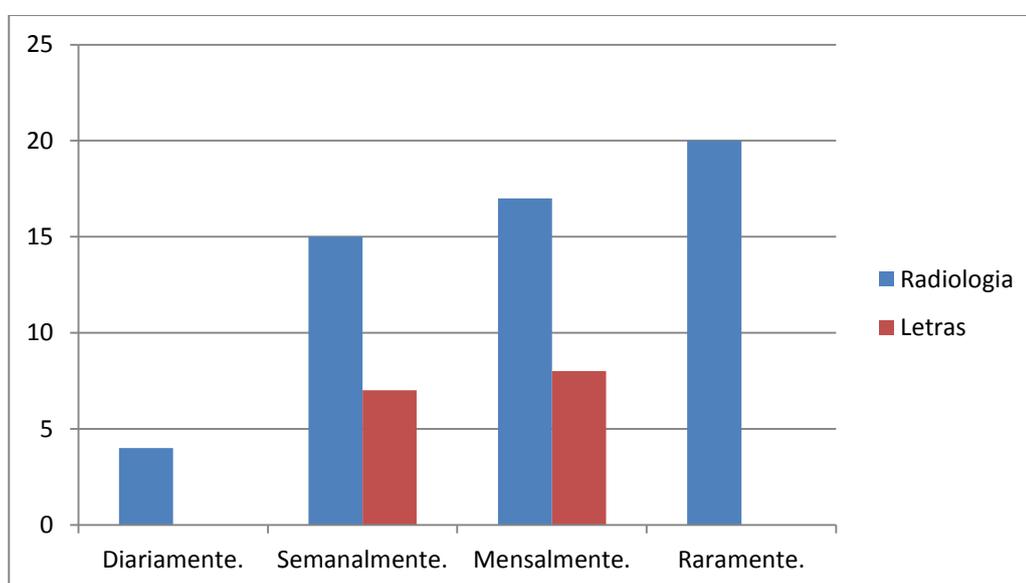


Gráfico 9 – Respostas quanto à pergunta número 8 do questionário avaliativo.

Em relação ao uso da biblioteca pelos alunos existe um problema a ser resolvido pela CPA e a FATIPUC, pois há uma infraestrutura que foi, inclusive, apontada como fragilidade em outras autoavaliações, mas passou por reformas significativas, ampliando tanto seu acervo como sua parte física. No entanto, agora se constata que os acadêmicos não a utilizam com periodicidade, ou seja, o uso é muito baixo.

Deste modo, recomenda-se a IES uma campanha entre seus discentes para o uso constante da biblioteca. Neste item, esta comissão sugere que o Núcleo Docente Estruturante de cada curso atue no sentido de incentivar os docentes e os discentes para que utilizem o acervo da biblioteca nas leituras e consultas periódicas em todas as aulas. Assim, os alunos perceberiam as reformas na parte física e a ampliação do acervo. Motivando-os a frequentar com maior intensidade esta instalação da IES.

Já a questão 9 indaga sobre o acervo da biblioteca, perguntou-se aos alunos: “Quando precisou utilizar o acervo da biblioteca, você conseguiu ter acesso ao material?”. Os acadêmicos responderam:

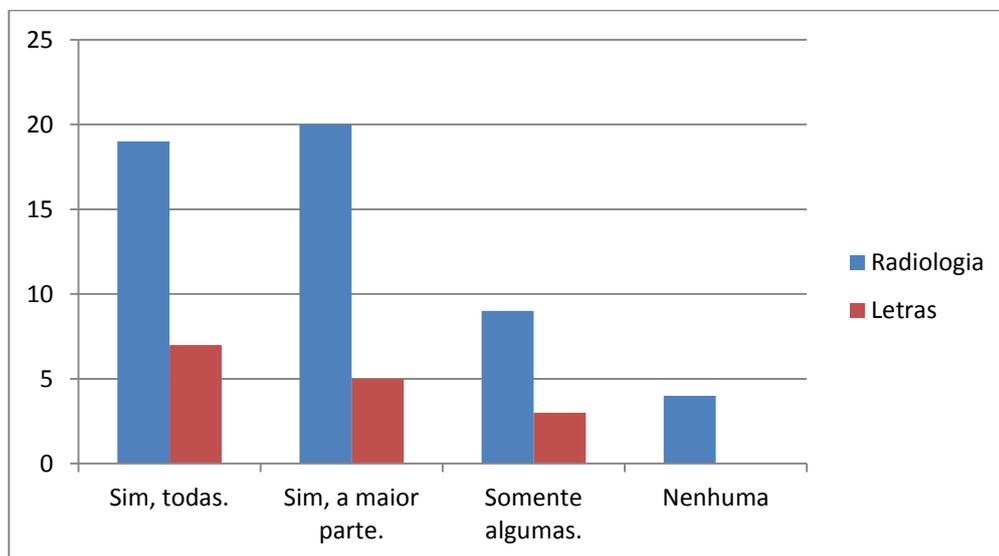


Gráfico 10 – Respostas quanto à pergunta número 9 do questionário avaliativo.

Em relação ao acervo, mesmo com o baixo índice de utilização da biblioteca, constata-se que o acervo da IES pode ser considerado como uma potencialidade, pois a aprovação foi significativa. No entanto, recomenda-se investigar as citações negativas, buscando-se, assim, a totalidade.

A questão 10 pede aos discentes avaliarem o acervo da biblioteca da IES: “Como você avalia o acervo da biblioteca, quanto à atualização, em face das necessidades curriculares do seu curso?”. Observam-se os seguintes resultados:

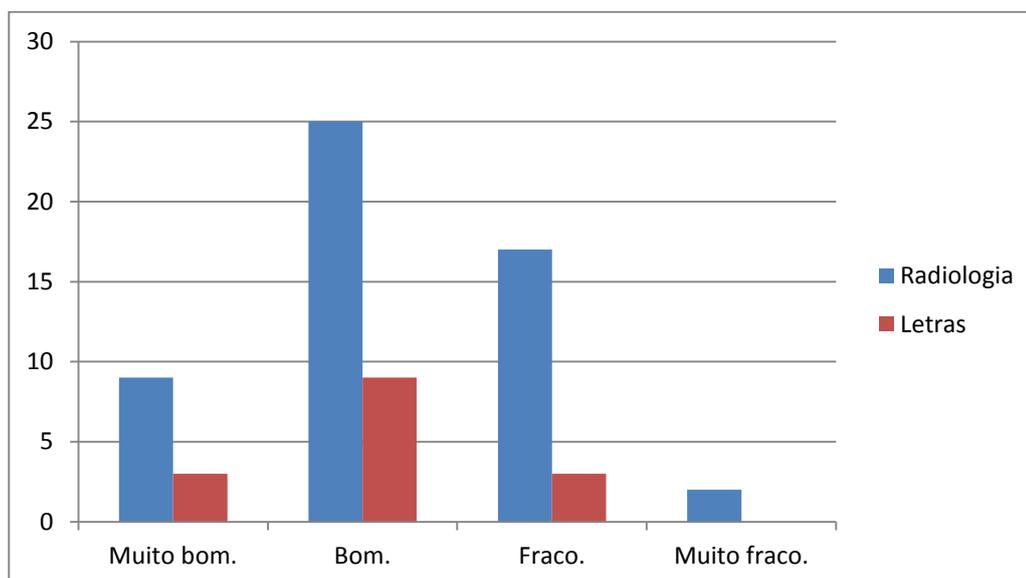


Gráfico 11 – Respostas quanto à pergunta número 10 do questionário avaliativo.

Em relação ao acervo, segundo os resultados obtidos na autoavaliação, a IES não pode considerá-lo, ainda, como uma potencialidade, mas está em conformidade com o necessário para o bom andamento dos cursos.

No entanto, neste item, há, também, a necessidade de observar que muitos alunos não frequentam a biblioteca com periodicidade, conforme contatado nas questões anteriores, prejudicando, assim, a avaliação deste item, porque a IES, nos últimos anos, ampliou o seu acervo e adotou uma política de ampliação constante.

A questão 11 perguntou: “Como você avalia o acervo de periódicos científico-acadêmicos disponíveis na biblioteca?”. Os alunos responderam:

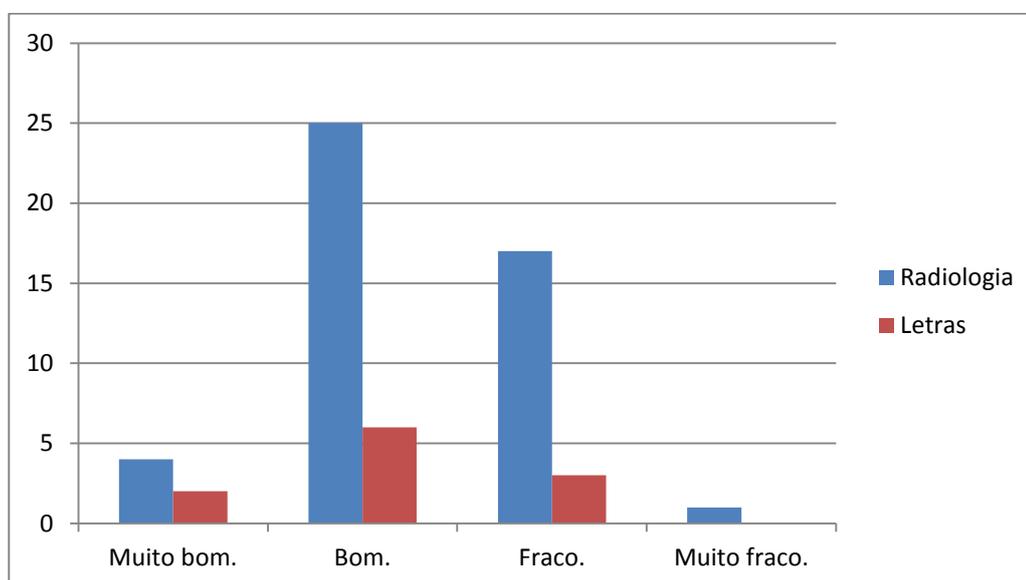


Gráfico 12 – Respostas quanto à pergunta número 11 do questionário avaliativo.

Neste item, a FATIPUC deve preocupar-se, necessitando urgentemente de investimentos no seu acervo de periódicos. Estes resultados não podem ser considerados como uma fragilidade da instituição, mas se deve ter uma preocupação em referência aos apontamentos dos acadêmicos. Todavia, a IES possui assinaturas de periódicos como: revistas semanais (Veja e Istoé), revistas específicas para cada área (Jurisprenum, Nurse, Proteção, Língua Portuguesa) e outras revistas de periodicidade bimestral, trimestral e semestral. Quanto aos jornais, a faculdade possui assinatura dos jornais: O Sul, Zero-Hora, Diário de Canoas e O Timoneiro. Recomenda-se exame da possibilidade de ampliar a assinatura de jornais em especial os jornais: Jornal do Comércio e Valor Econômico. Esta comissão também recomenda a adesão ao Portal de Periódico da Capes.

Em referência ao horário de funcionamento da biblioteca, os alunos foram questionados na pergunta 12: “O horário de funcionamento da biblioteca atende as suas necessidades?”. Eles responderam?

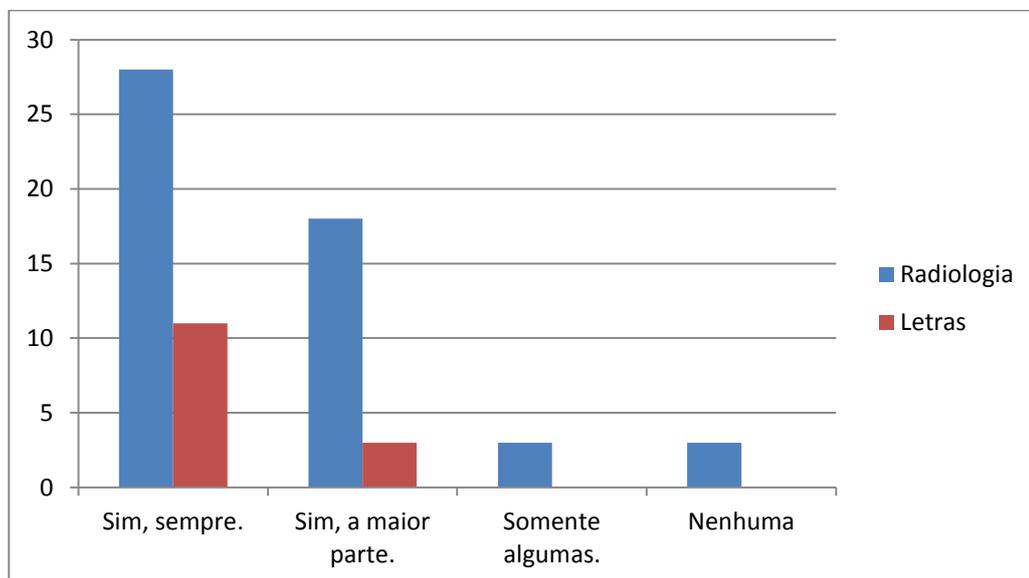


Gráfico 13 – Respostas quanto à pergunta número 12 do questionário avaliativo.

O horário de funcionamento da biblioteca pode ser considerado como uma potencialidade pela FATIPUC. Atende perfeitamente aos seus discentes. Todavia, há como buscar uma solução para a sua totalidade, alcançando, assim, sua plena potencialidade.

A questão 13 da autoavaliação fez a seguinte pergunta aos discentes: “Na maioria das vezes, os planos de ensino apresentados pelos professores contêm os seguintes aspectos: objetivos, metodologias de ensino e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina?”. Os acadêmicos responderam:

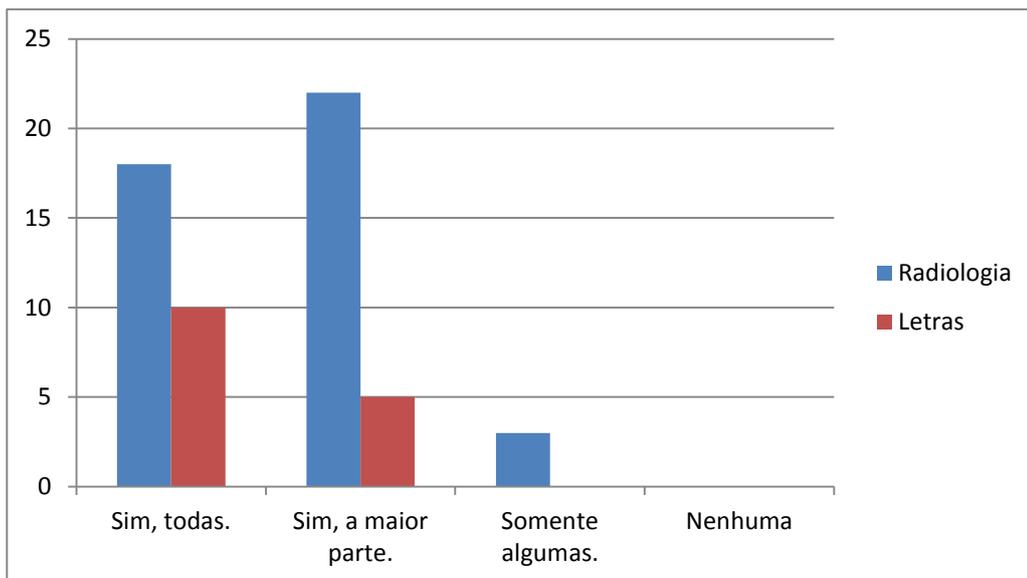


Gráfico 14 – Respostas quanto à pergunta número 13 do questionário avaliativo.

Quanto aos planos de ensino, a IES pode considerá-los como uma potencialidade, pois a avaliação é muito positiva, alcançando quase sua totalidade em relação ao Curso de Licenciatura em Letras e resultados muito bons no ENADE no Tecnólogo em Radiologia. Com base nesse fato, o resultado do ENADE autorizou o MEC, em conformidade com as normas que orientam os procedimentos de Reconhecimento, a renovar o Reconhecimento do Curso automaticamente.

A questão 14 interrogou os discentes assim: “Os conteúdos trabalhados pela maioria dos professores são coerentes com os que foram apresentados nos respectivos planos de ensino?”. Obteve os seguintes resultados:

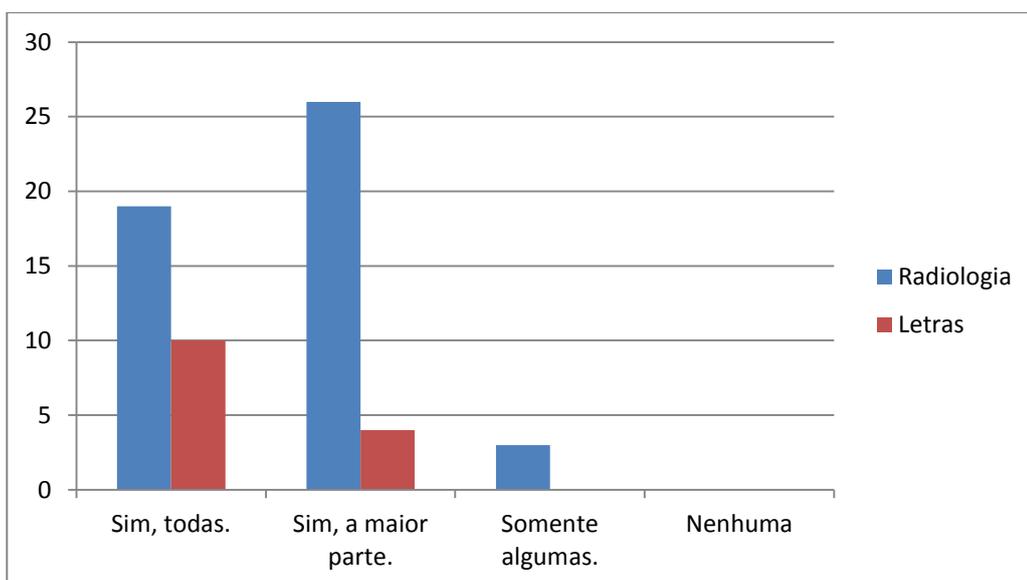


Gráfico 15 – Respostas quanto à pergunta número 14 do questionário avaliativo.

Constata-se que a potencialidade apontada na questão anterior é uma realidade na IES, pois, quando se questionaram os alunos sobre o conteúdo do plano de ensino em contraste com a realidade das aulas, os discentes apontaram este dado como mais uma potencialidade da FATIPUC. Novamente, a CPA recomenda uma análise para buscar a totalização desta potencialidade a cargo do Núcleo Docente Estruturante de cada curso.

A questão 15 questionou os acadêmicos com a seguinte pergunta: “Os professores solicitam em suas disciplinas a realização de atividades de pesquisa?”. Averiguou os seguintes resultados:

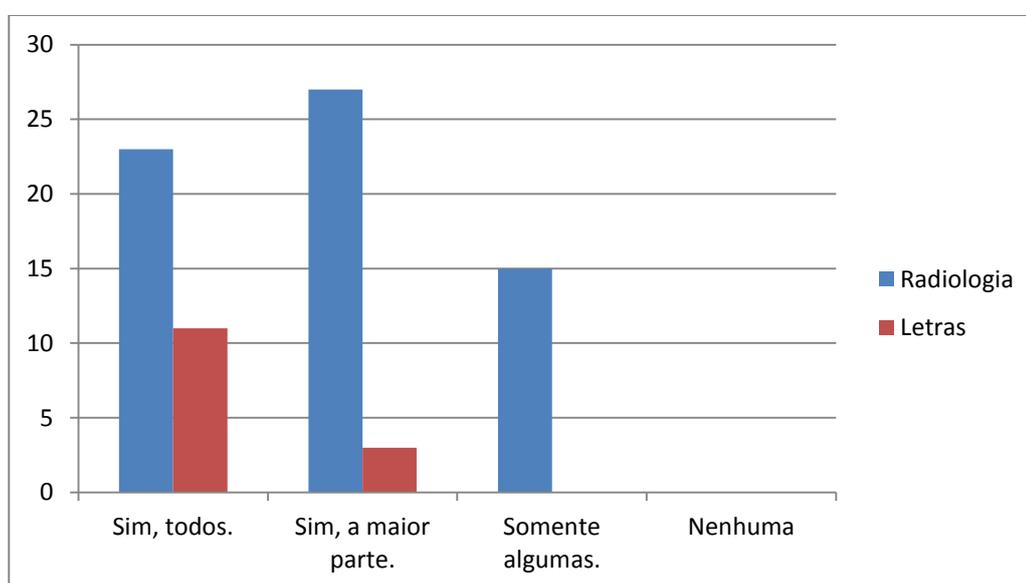


Gráfico 16 – Respostas quanto à pergunta número 15 do questionário avaliativo.

Observa-se que a realização de pesquisas nas disciplinas de todos os cursos é uma constante na IES. Deste modo, esta pode ser considerada como uma potencialidade da FATIPUC. Recomenda-se analisar a possibilidade de acrescentar esta metodologia em todas as disciplinas, alcançando, assim, a totalidade.

A questão 16 interpelou os discentes com o seguinte questionamento: “Os professores indicam, no material de estudos, a utilização de artigos de periódicos especializados (artigos científicos)?”. Os alunos responderam:

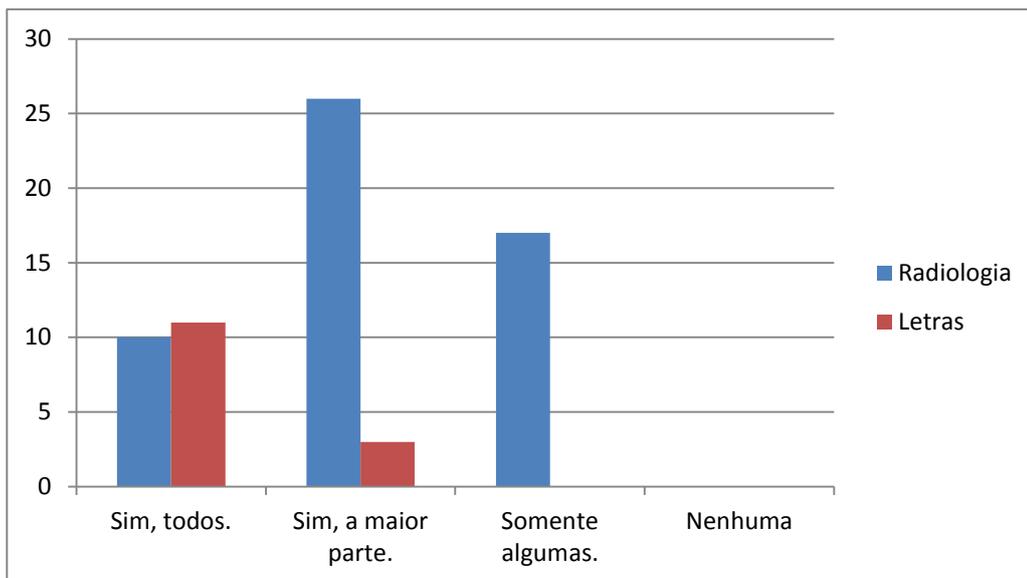


Gráfico 17 – Respostas quanto à pergunta número 16 do questionário avaliativo.

Na avaliação deste item, têm-se duas realidades diferentes, pois o Curso de Letras pode considerar a utilização de artigos científicos como uma potencialidade. Já o tecnólogo em Radiologia de desenvolver ações para intensificar o uso destes materiais de maneira que no próximo levantamento se possa afirmar com precisão a existência de uma potencialidade. A CPA recomenda ao Colegiado do Curso de Tecnólogo em Radiologia sugerir em suas reuniões a ampliação deste recurso nas disciplinas de todos os docentes.

A questão 17 fez a seguinte pergunta: “Os professores indicam a utilização, em suas disciplinas, de manuais ou materiais elaborados pelos docentes do curso?”. Obtiveram-se os seguintes resultados:

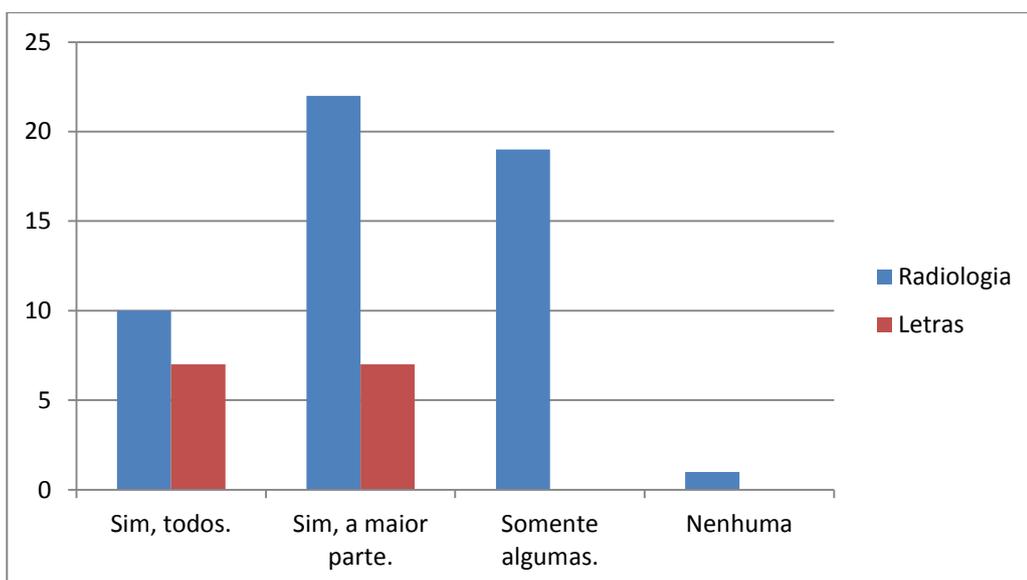


Gráfico 18 – Respostas quanto à pergunta número 17 do questionário avaliativo.

Em referência a esta pergunta, tem-se resultados positivos, mas não podem ser considerados como uma potencialidade no âmbito da avaliação. No entanto, esta questão deve ser analisada com cuidado, pois não há como todos os docentes trabalharem com material próprio ou de colegas, porque há a preocupação em utilizar recursos científicos e bibliográficos, indicados nos planos de aula.

A questão 18 questionou os discentes com “As disciplinas do curso exigem domínio de língua estrangeira?”. Os acadêmicos disseram:

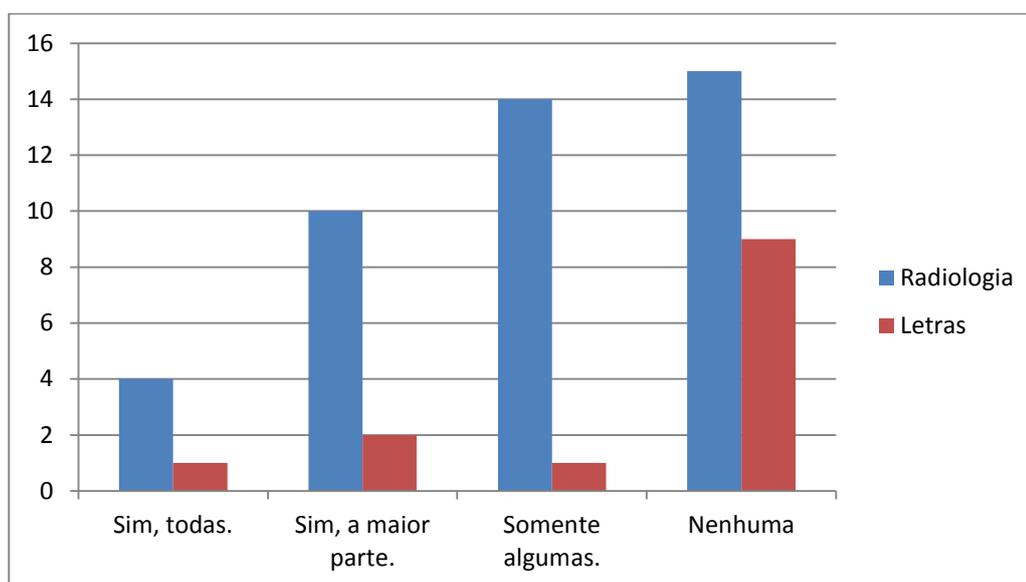


Gráfico 19 – Respostas quanto à pergunta número 18 do questionário avaliativo.

Neste item, não se pode analisar como potencialidade ou fragilidade, mas como algo natural ao curso, pois há disciplinas de língua estrangeira nas duas grades curriculares. No entanto, a necessidade de entender uma língua estrangeira é em relação aos materiais utilizados. Hoje, há traduções que quase todos os recursos disponíveis para as aulas.

A questão 19 menciona “Os professores têm disponibilidade para atendimento fora do período de aula?”. Os acadêmicos apresentaram as seguintes respostas:

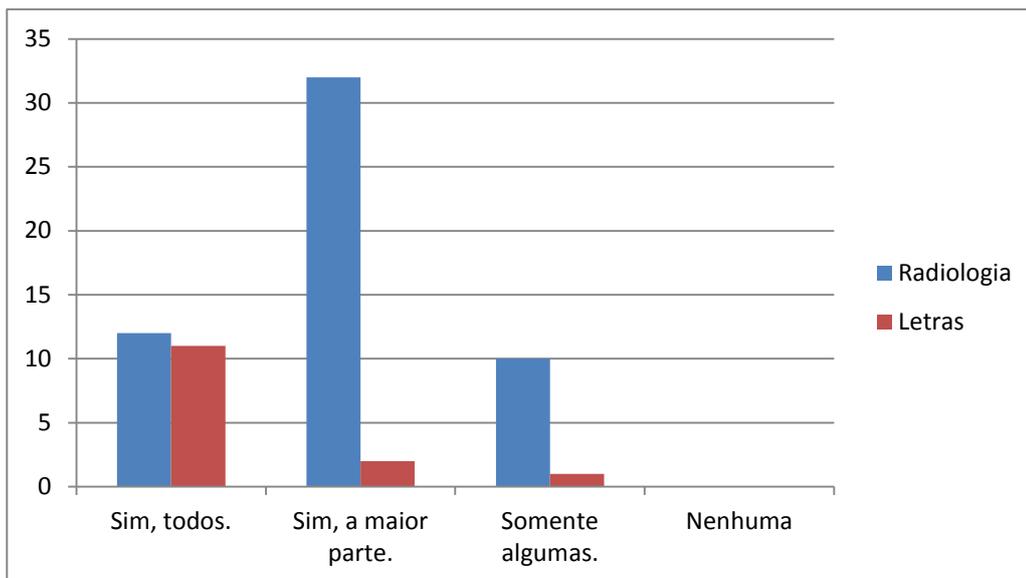


Gráfico 20 – Respostas quanto à pergunta número 19 do questionário avaliativo.

Em relação ao atendimento ao discente fora do período de aula, a FATIPUC pode considerar este item como uma potencialidade, pois os alunos mencionam que o atendimento é uma constante no transcorrer das disciplinas. Observa-se a quase totalidade em relação ao Curso de Letras e uma avaliação muito positiva em referência ao Tecnólogo em Radiologia.

A pergunta 20 buscou a avaliação dos discentes com a seguinte pergunta: “Os professores demonstram domínio do conteúdo das disciplinas?”. Os resultados foram:

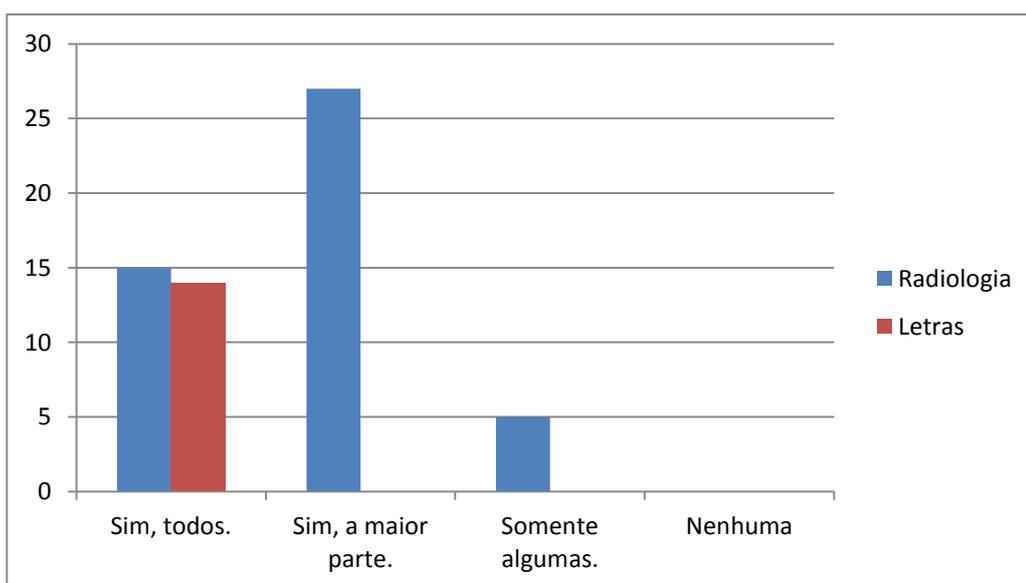


Gráfico 21 – Respostas quanto à pergunta número 20 do questionário avaliativo.

Observa-se, neste item, que, em referência aos de Curso de Letras e Radiologia, há uma potencialidade indiscutível. Todavia, pode ser melhorado em especial na área da Radiologia.

A pergunta 21 questionava: “O curso contextualiza o conhecimento da área (teorias, procedimentos, técnicas, instrumentos, etc.) com os temas gerais e situação do cotidiano da realidade brasileira?”. Em atenção a esta pergunta, obteve-se o seguinte resultado:

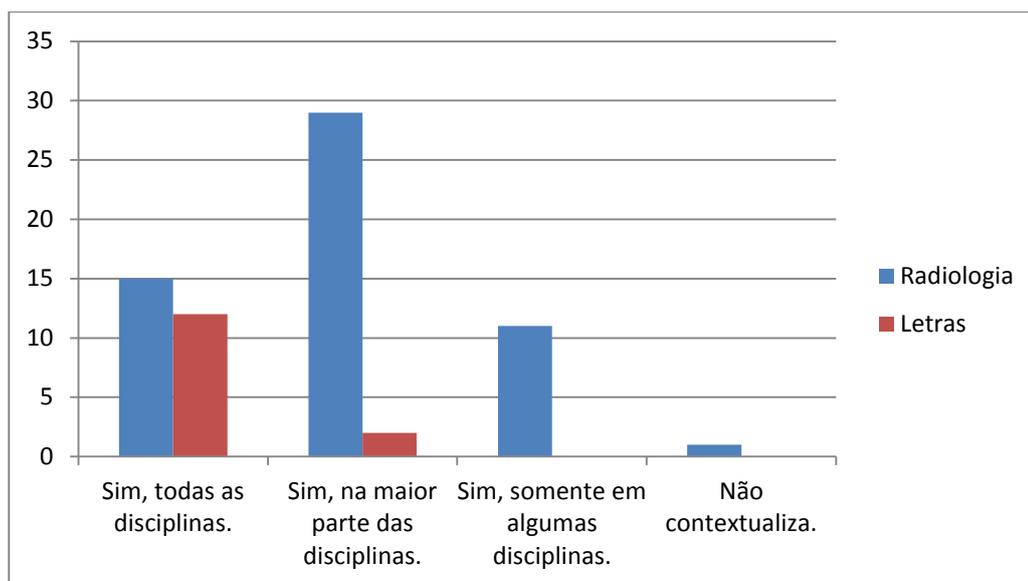


Gráfico 22 – Respostas quanto à pergunta número 21 do questionário avaliativo.

Novamente, nesta questão, a IES pode considerá-la como potencialidade, pois atende satisfatoriamente aos anseios dos discentes. Em que pese algumas respostas negativas, verifica-se que dos egressos de 2014 do Curso de Radiologia praticamente a totalidade já estava empregada na área, segundo relatos da própria coordenação do curso. Cabe a esta comissão apenas alertar aos demais órgãos da IES que medidas visando ao aprimoramento constante dos cursos devem ser estudadas e implementadas.

A pergunta 22 dizia “Como você avalia o currículo do seu curso em relação à integração entre conteúdos de diferentes disciplinas?”. Os discentes responderam:

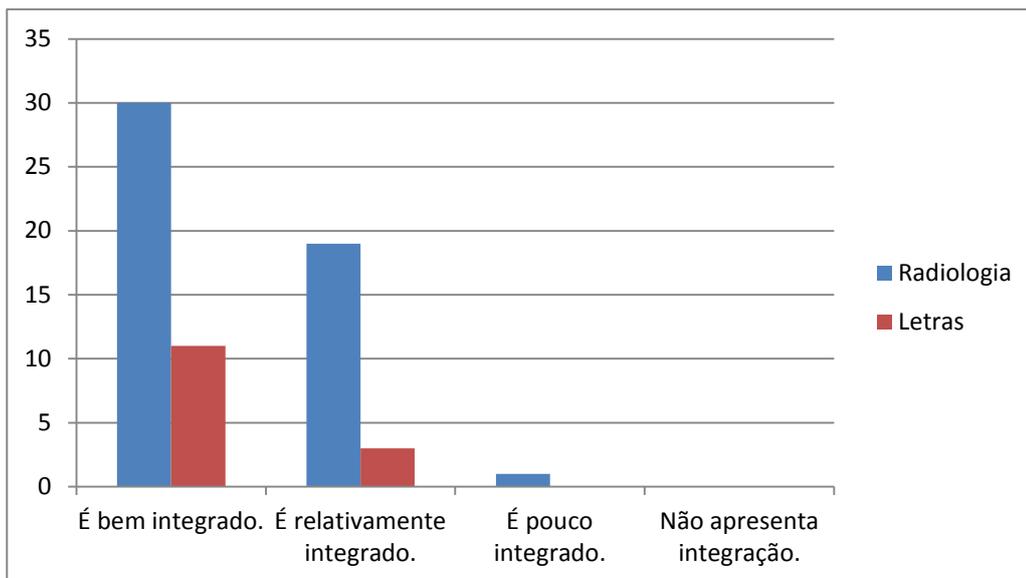


Gráfico 23 – Respostas quanto à pergunta número 22 do questionário avaliativo.

Observa-se, com base no gráfico, que esta pergunta mostra uma potencialidade da IES, pois a maioria absoluta aponta os currículos dos cursos superiores da IES como integrados.

A questão 23 procurou saber dos discentes: “Seu curso oferece atividades complementares?”. Em referência a está pergunta, os alunos citaram:

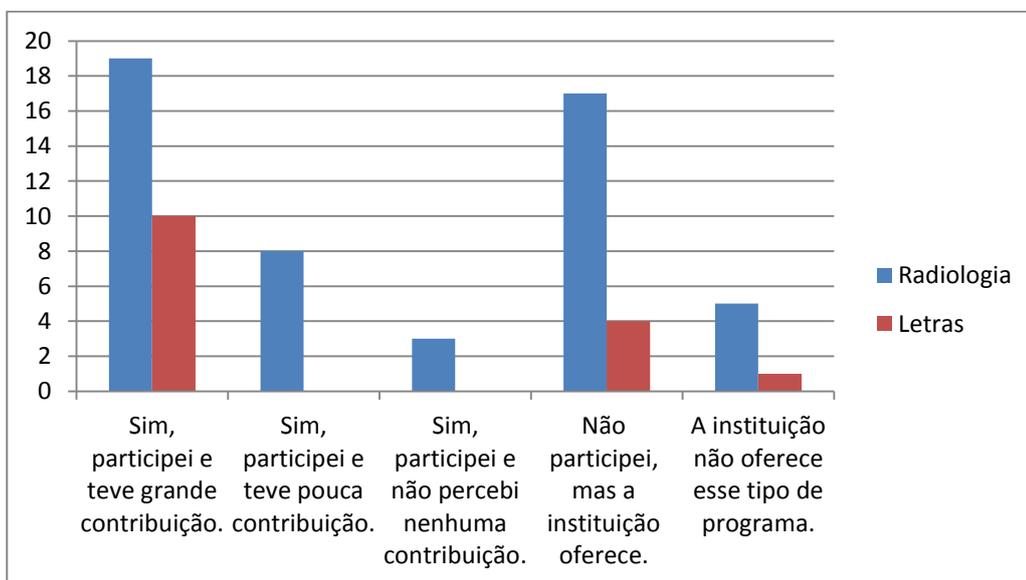


Gráfico 24 – Respostas quanto à pergunta número 23 do questionário avaliativo.

Em referência às atividades complementares, percebe-se que a IES propicia eventos e divulga-os em suas dependências, mas poderia ampliar e incentivar a maior participação

de seus discentes. A CPA ressalta a importância destas atividades, porque fazem parte da formação pedagógica dos discentes. Recomenda-se a realização de mais eventos.

A pergunta 24 dizia: “Você participou de programas de iniciação científica? Como foi a contribuição para a sua formação?”. Observam-se as seguintes respostas:

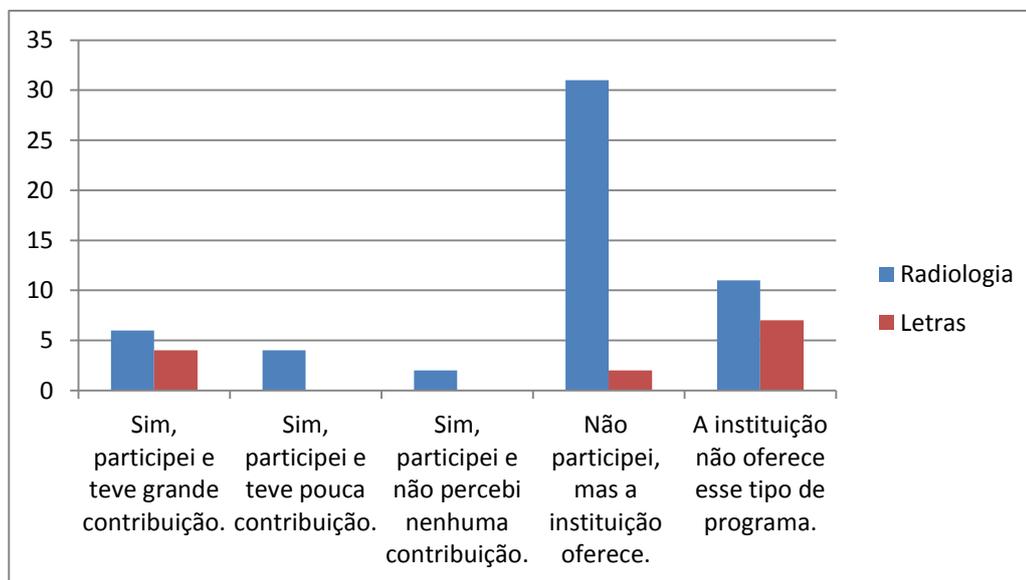


Gráfico 25 – Respostas quanto à pergunta número 24 do questionário avaliativo.

Neste item, a IES deve preocupar-se, pois mostra uma possível fragilidade da IES, pois a avaliação dos alunos não foi positiva. Há alunos que nunca participaram, mas apontam que a FATIPUC oferece. Neste ponto, a instituição deve intensificar a participação de seus discentes, oferecendo novas possibilidades e ampliando as existentes. A divulgação dos resultados e a abertura das seleções seria uma forma de propagar as ações dentro da IES.

O item 25 menciona: “Você participou de programas de monitoria? Como foi a contribuição para sua formação?”. Apareceram as seguintes respostas:

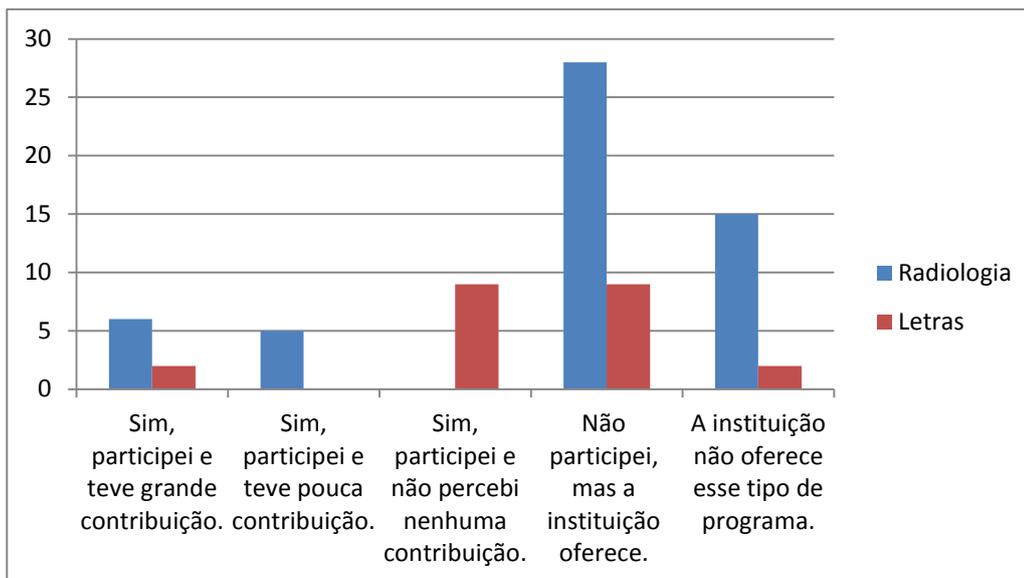


Gráfico 26 – Respostas quanto à pergunta número 25 do questionário avaliativo.

Novamente, a IES deve intensificar a divulgação de seus eventos e ampliar o seu programa de monitoria, pois esta comissão vê com preocupação a possibilidade deste item tornar-se uma fragilidade da FATIPUC. Assim, a comissão recomenda a IES um estudo atento sobre os programas de monitoria.

A questão 26 do questionário perguntava: “Você participou de programas de extensão? Como foi a contribuição para a sua formação?”. Os discentes responderam:

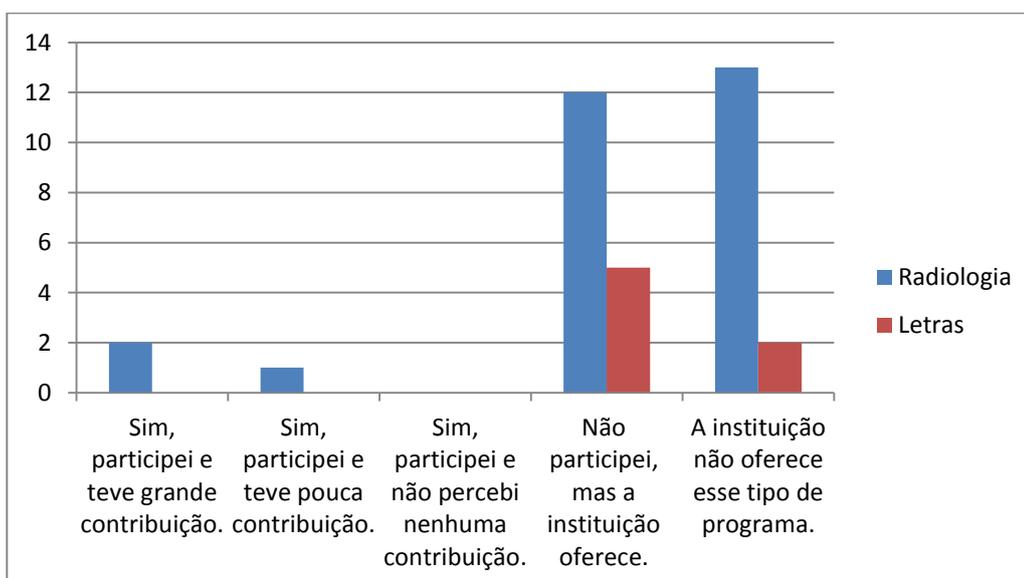


Gráfico 27 – Respostas quanto à pergunta número 26 do questionário avaliativo.

Neste questionamento, tem-se uma fragilidade na IES, pois os alunos responderam que a instituição não oferece programas de extensão. Deste modo, a CPA recomenda a

estruturação de programas de extensão ou a ampliação e divulgação no meio acadêmico dos existentes, pois, claramente, segundo as respostas ao questionário, os alunos desconhecem a iniciativa da FATIPUC neste item.

Observa-se que a IES precisa oferecer um maior número de programas de extensão, intensificando os mecanismos de comunicação, objetivando a ampla divulgação das ações de extensão existentes e aquelas que serão implementadas, conforme consta em sugestão desta comissão quando da elaboração do novo PDI.

A pergunta 27 dizia: “Como você avalia o nível de exigência do curso?”. Para este questionamento, há as seguintes ocorrências:

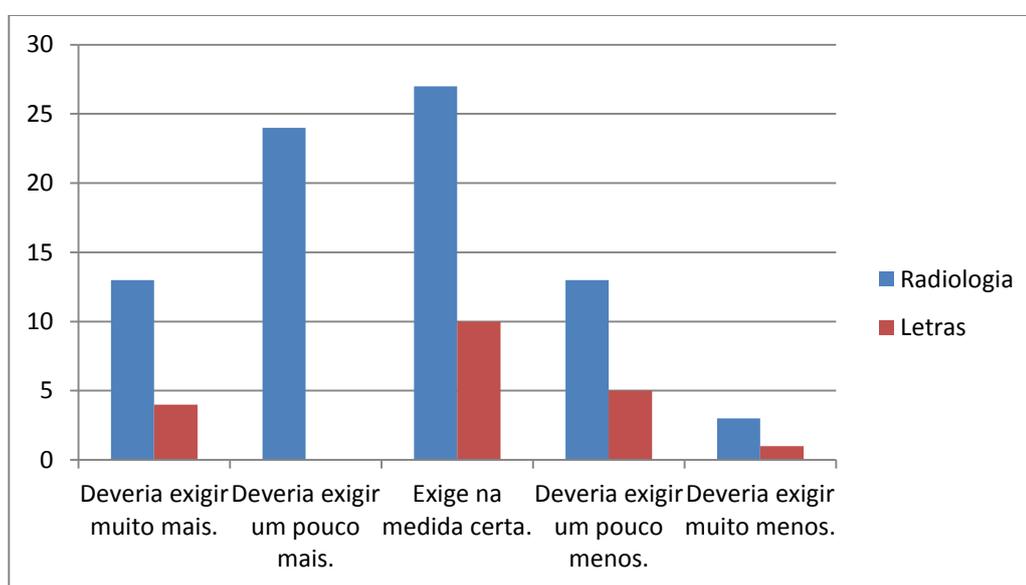


Gráfico 28 – Respostas quanto à pergunta número 27 do questionário avaliativo.

Quanto ao nível de exigência dos cursos superior da IES, há uma potencialidade, pois, segundo os alunos, há uma coerência na cobrança das atividades acadêmicas em todas as disciplinas e cursos. A preocupação de alguns discentes em exigir mais é algo que deve ser visto como algo positivo, pois mostra que a FATIPUC possui alunos interessados e preocupados tanto com o futuro acadêmico como profissional. Os resultados do ENADE comprovam que a IES, neste aspecto, está no rumo correto.

A pergunta 28 perguntava: “Você considera que seu curso contribui para aquisição de cultura geral?”. Observaram-se as seguintes ocorrências:

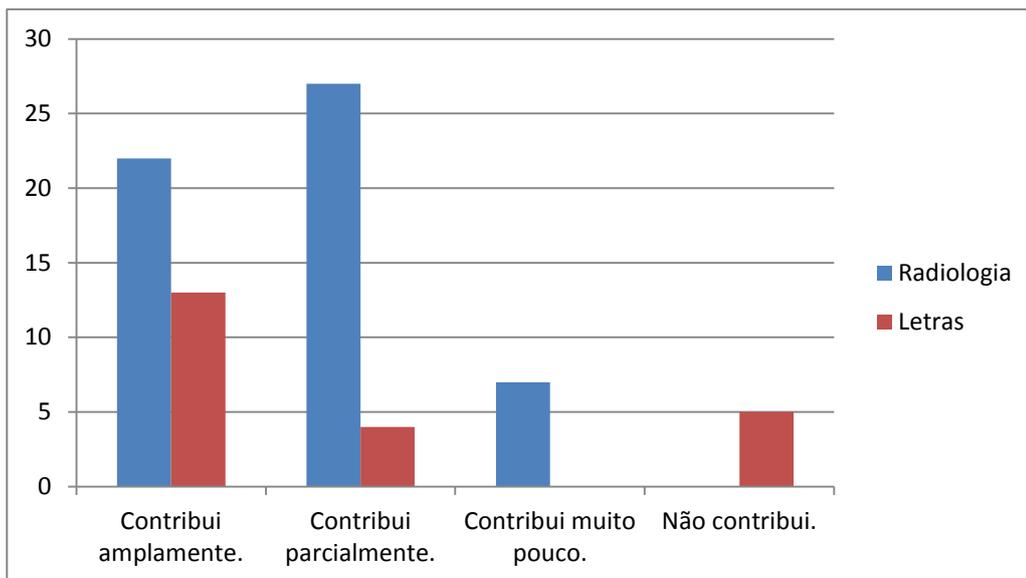


Gráfico 29 – Respostas quanto à pergunta número 28 do questionário avaliativo.

Em referência à contribuição dos cursos superiores para a formação da cultura geral dos alunos, os currículos da FATIPUC podem ser considerados como potencialidades, pois os discentes responderam que a contribuição é positiva e perceptível na sua formação.

A questão 29 solicitava aos alunos que respondessem à seguinte pergunta: “Você considera que seu curso contribui na preparação para o exercício profissional?”. Observaram-se os dados abaixo:

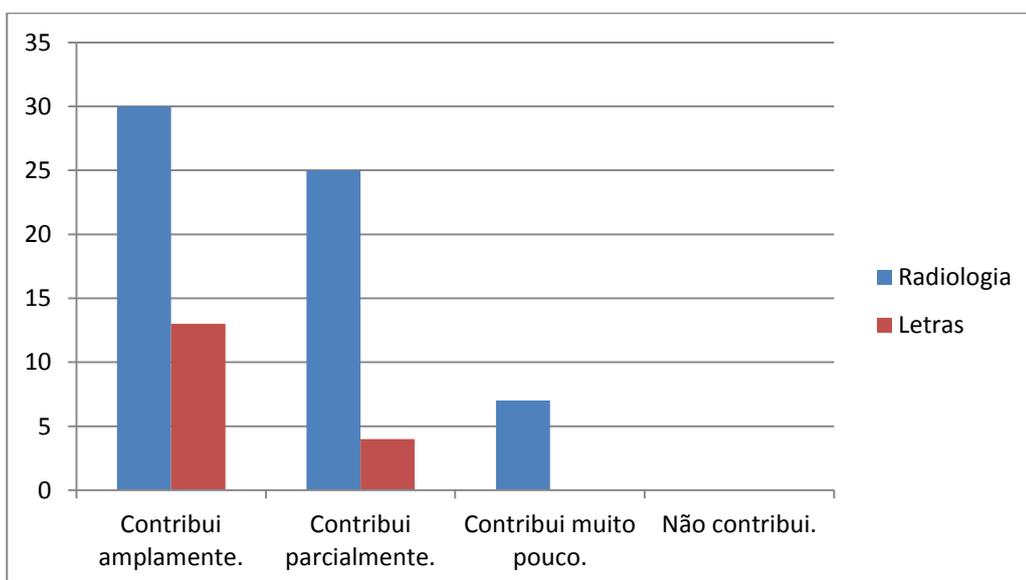


Gráfico 30 – Respostas quanto à pergunta número 29 do questionário avaliativo.

Este item pondera uma potencialidade da IES, pois suas notas são significativamente positivas e todos os discentes deixam claro que os seus cursos contribuem para a sua

formação profissional. Assim, a FATIPUC tem êxito em sua missão de preparar profissionais competentes e com um ótimo nível de conhecimento para o mercado de trabalho.

A pergunta 30 questionou os discentes sobre: “Você considera que seu curso contribui para a aquisição de formação teórica na área?”. Observaram-se as seguintes posições:

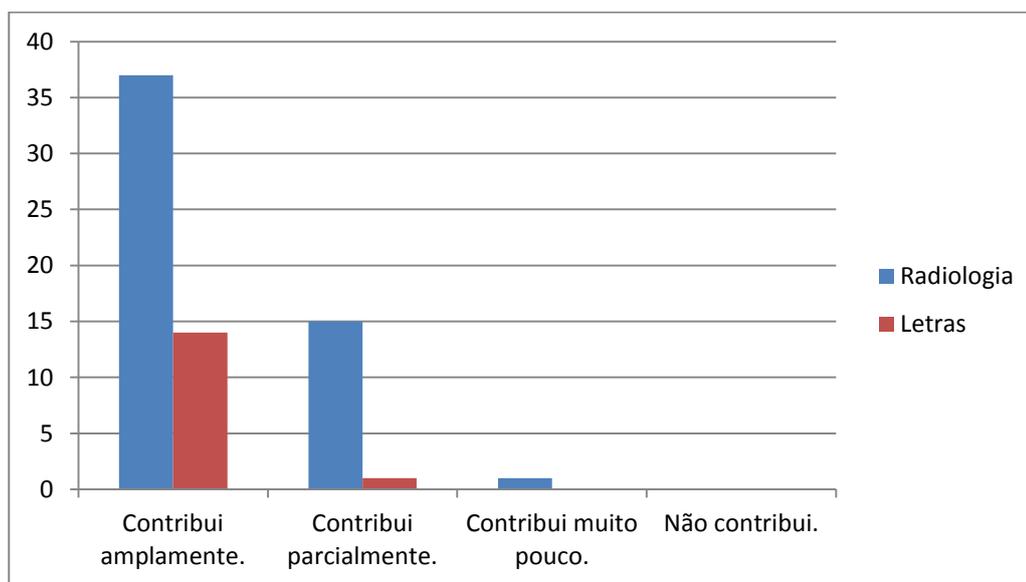


Gráfico 31 – Respostas quanto à pergunta número 30 do questionário avaliativo.

Em relação à formação de seus discentes, a IES está alcançando sua potencialidade em todos os itens. Percebe-se, claramente, que a preocupação de todos os setores da instituição em manter o nível acadêmico e aprimorá-lo constantemente. A CPA já constatou estes dados em outros relatórios de anos anteriores. Deste modo, este item já era e se mantém como uma potencialidade.

Esta potencialidade se afirma ao analisarmos as respostas para a pergunta 30, pois essa perguntou: “Como você avalia a contribuição do curso para a sua formação?”. O gráfico abaixo mostra a totalidade em aprovação quanto à qualidade da formação acadêmica.

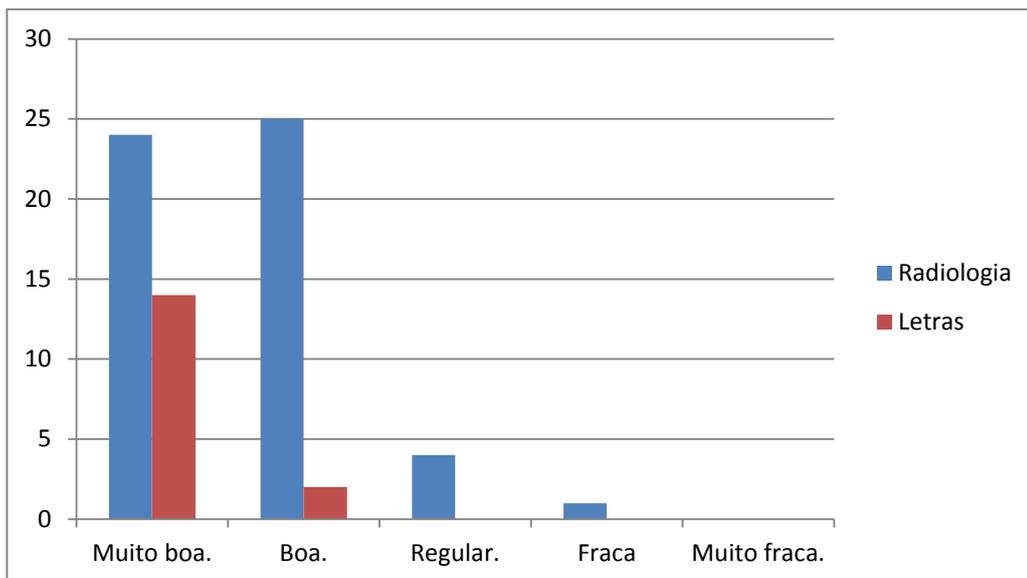


Gráfico 32 – Respostas quanto à pergunta número 31 do questionário avaliativo.

Os últimos três gráficos demonstraram a qualidade na formação dos discentes da IES. Constata-se que a FATIPUC aprimorou no transcorrer dos anos estes itens tornando-os como potencialidade consolidadas na instituição. Nota-se que há preocupação dos docentes principalmente em manter o nível de exigência e ampliá-lo, tornando, assim, cursos de referência em qualidade.

CONCLUSÃO

A CPA constatou que várias ações foram realizadas pela IES para sanar fragilidades apontadas nos relatórios dos anos anteriores. Deste modo, a comissão decidiu que, neste ano de 2014, a autoavaliação seria modificada, aplicando-se apenas um questionário simplificado, com resultados não quantitativos, mas qualitativos.

Após várias reuniões da comissão, aprovou-se que os questionários seriam aplicados pelos membros da CPA e em dois diferentes dias da semana, abrangendo, assim, um número significativo de participantes. A comissão decidiu que os questionários não seriam aplicados em turmas de primeiro semestre, pois os alunos ainda não conhecem completamente a instituição, distorcendo os resultados e as providências já tomadas pela FATIPUC para transformar suas possíveis fragilidades em potencialidades.

Em relação aos 31 itens apontados no questionário, percebeu-se que a instituição deve se preocupar com alguns itens, mas há novas potencialidades e alguns itens que despontam como possíveis, pois requerem pequenas modificações e reformas. Quanto à infraestrutura, constatou-se que os alunos perceberam as modificações e as adaptações realizadas. Em relação à qualidade, importância e construção de conhecimento, a FATIPUC mantém a sua ótima avaliação, transformando-as em potencialidades quase absolutas. Estes fatores estão estreitamente ligados à avaliação do corpo docente que continua com sua avaliação excelente em todos os requisitos.

Todavia, a IES deve se preocupar, principalmente, com os itens apontados como fragilidades na instituição, principalmente, em três setores: extensão, monitoria e aperfeiçoamento. Esses três itens são apontados como frágil por um número significativo de alunos. A CPA recomenda que a IES amplie, modifique ou crie programas abrangendo essas três áreas. Outro item da autoavaliação, que merece destaque, é quanto ao uso da biblioteca, pois o número de alunos que não frequenta a biblioteca. Os alunos devem ser incentivados, pois este é um recurso indispensável para uma boa formação acadêmica. Neste item, além da direção, esta comissão deve procurar o Núcleo Docente Estruturante – NDE – para dialogar com os seus representantes e mostrar a importância do contato dos acadêmicos com as referências bibliográficas.

A CPA constatou que uma avaliação somente qualitativa é possível para constatar as melhorias em avaliações anteriores, porque se percebe a necessidade de uma avaliação quantitativa e qualitativa, pois, assim, os resultados são concretos e as fragilidades e

potencialidades são reais e não subjetivas. Para o ano de 2015, há necessidade de uma avaliação completa, aplicando questionários em todos os membros da IES.

ANEXOS

ANEXO 1 - INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO - CPA 2014

1. As condições gerais das instalações físicas de salas de aula, bibliotecas e ambientes de trabalho e estudo para o funcionamento do curso são adequadas?

- a) Sim, todas. b) Sim, a maior parte. c) Somente algumas. d) Nenhuma.

2. As salas de aula são adequadas à quantidade de estudantes?

- a) Sim, todas. b) Sim, a maior parte. c) Somente algumas. d) Nenhuma.

3. As instalações de laboratórios, os equipamentos, os materiais e os serviços de apoio específico do curso são adequados?

- a) Sim, todas. b) Sim, a maior parte. c) Somente algumas. d) Nenhuma.

4. Os ambientes para as aulas práticas específicas do curso são adequados à quantidade de estudantes?

- a) Sim, todos. b) Sim, a maior parte. c) Somente alguns. d) Nenhum.

5. Os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para aulas práticas são suficientes para o número de estudantes?

- a) Sim, todos. b) Sim, a maior parte. c) Somente alguns. d) Nenhum.

6. A instituição viabiliza o acesso dos estudantes da graduação à internet para atender às necessidades do curso?

- a) Sim, sempre b) Sim, a maior parte. c) Somente algumas vezes. d) Nunca.

7. Como você caracteriza o uso de recursos audiovisuais e tecnológicos no seu curso, é adequado?

- a) Muito bom. b) Bom. c) Fraco. d) Muito fraco.

8. Com que frequência você normalmente utiliza a biblioteca da sua instituição?

- a) Diariamente. b) Semanalmente. c) Mensalmente. d) Raramente.

9. Quando precisou utilizar o acervo da biblioteca, você conseguiu ter acesso ao material?

- a) Sim, sempre. b) Sim, a maior parte. c) Parcialmente. d) Nunca.

10. Como você avalia o acervo da biblioteca, quanto à atualização, em face das necessidades curriculares do seu curso?

- a) Muito bom. b) Bom. c) Fraco. d) Muito fraco.

11. Como você avalia o acervo de periódicos científico-acadêmicos disponíveis na biblioteca?

- a) Muito bom. b) Bom. c) Fraco. d) Muito fraco.

12. O horário de funcionamento da biblioteca atende as suas necessidades?

- a) Sim, sempre. b) Sim, a maior parte. c) somente algumas. d) Nunca.

13. Na maioria das vezes, os planos de ensino apresentados pelos professores contêm os seguintes aspectos: objetivos, metodologias de ensino e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina?

- a) Sim, todos. b) Sim, a maior parte. c) Somente alguns. d) Nenhum.

14. Os conteúdos trabalhados pela maioria dos professores são coerentes com os que foram apresentados nos respectivos planos de ensino?
a) Sim, todos. b) Sim, a maior parte. c) Somente alguns. d) Nenhum.
15. Os professores solicitam em suas disciplinas a realização de atividades de pesquisa?
a) Sim, todos. b) Sim, a maior parte. c) Somente alguns. d) Nenhum.
16. Os professores indicam, no material de estudos, a utilização de artigos de periódicos especializados (artigos científicos)?
a) Sim, todos. b) Sim, a maior parte. c) Somente alguns. d) Nenhum.
17. Os professores indicam a utilização, em suas disciplinas, de manuais ou materiais elaborados pelos docentes do curso?
a) Sim, todos. b) Sim, a maior parte. c) Somente alguns. d) Nenhum.
18. As disciplinas do curso exigem domínio de língua estrangeira?
a) Sim, todas. b) Sim, a maior parte. c) Somente algumas. d) Nenhuma.
19. Os professores tem disponibilidade para atendimento fora do período de aula?
a) Sim, todos. b) Sim, a maior parte. c) Somente alguns. d) Nenhum.
20. Os professores demonstram domínio do conteúdo das disciplinas?
a) Sim, todos. b) Sim, a maior parte. c) Somente alguns. d) Nenhum.
21. O curso contextualiza o conhecimento da área (teorias, procedimentos, técnicas, instrumentos, etc.) com os temas gerais e situação do cotidiano da realidade brasileira?
a) Sim, todas as disciplinas. b) Sim, na maior parte das disciplinas.
c) Sim, somente em algumas disciplinas. d) Não contextualiza.
22. Como você avalia o currículo do seu curso em relação à integração entre conteúdos de diferentes disciplinas?
a) É bem integrado. b) É relativamente integrado.
c) É pouco integrado. d) Não apresenta integração.
23. Seu curso oferece atividades complementares?
a) Sim, participei e teve grande contribuição. b) Sim, participei e teve pouca contribuição.
c) Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição. d) Não participei, mas a instituição oferece.
e) A instituição não oferece esse tipo de programa
24. Você participou de programas de iniciação científica? Como foi a contribuição para a sua formação?
a) Sim, participei e teve grande contribuição. b) Sim, participei e teve pouca contribuição.
c) Sim participei, e não percebi nenhuma contribuição. d) Não participei, mas a instituição oferece.
e) a instituição não oferece esse tipo de programa.
25. Você participou de programas de monitoria? Como foi a contribuição para sua formação?
a) Sim, participei e teve grande contribuição. b) Sim, participei e teve pouca contribuição.

- c) Sim participei, e não percebi nenhuma contribuição. d) Não participei, mas a instituição oferece.
e) a instituição não oferece esse tipo de programa

26. Você participou de programas de extensão? Como foi a contribuição para a sua formação?

- a) Sim, participei e teve grande contribuição. b) Sim, participei e teve pouca contribuição.
c) Sim participei, e não percebi nenhuma contribuição oferece. d) Não participei, mas a instituição oferece.
e) a instituição não oferece esse tipo de programa

27. Como você avalia o nível de exigência do curso?

- a) Deveria exigir muito mais. b) Deveria exigir um pouco mais.
c) Exige na medida certa d) Deveria exigir um pouco menos.
e) Deveria exigir muito menos

28. Como você considera que seu curso contribui para aquisição de cultura geral?

- a) Contribui amplamente. b) Contribui parcialmente. c) Contribui muito pouco. d) Não contribui.

29. Você considera que seu curso contribui na preparação para o exercício profissional?

- a) Contribui amplamente. b) Contribui parcialmente. c) Contribui muito pouco. d) Não contribui.

30. Você considera que seu curso contribui para a aquisição de formação teórica na área?

- a) Contribui amplamente. b) Contribui parcialmente. c) Contribui muito pouco. d) Não contribui.

31 Como você avalia a contribuição do curso para a sua formação?

- a) Muito boa. b) Boa. c) Regular. d) Fraca. e) Muito fraca.

ANEXO 2 – ATAS DAS REUNIÕES DA CPA

FACULDADE DE TECNOLOGIA IPUC – FATIPUC COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

ATA 01/2014

Às dezoito horas, do dia dezesseis de setembro de dois mil e quatorze, reuniram-se na FATIPUC (Faculdades de Tecnologia IPUC), os representantes da Comissão Própria de Avaliação (CPA) com a seguinte ordem do dia: 1- definição do cronograma de reuniões; 2- definição da Secretária da CPA; 3- assuntos gerais. Presentes os seguintes membros: Alceu Vanzing, Jessica Caneppele Pereira, Luis Eduardo da Silva Silveira, Rodrigo Betti Maia, Roselaine Rodrigues de Azeredo e Viviane Mesquita. 1- Foi escolhido o seguinte cronograma de trabalhos e reuniões: dia 24/09/2014, 08/10/2014, 29/10/2014, 12/11/2014. 2- Foi nomeada Roselaine Rodrigues de Azeredo para Secretária da CPA. 3- Assuntos Gerais: Foi solicitado que os integrantes da CPA revisem o Instrumento de Avaliação aplicado em 2013 para auxiliar na elaboração do Instrumento de Avaliação de 2014. Nada mais Havendo a tratar, foi encerrada a reunião e lavrada a presente ata.

Canoas, 16 de setembro de 2014.

Alceu Vanzing
Jessica Caneppele Pereira
Roselaine Rodrigues de Azeredo
Viviane Mesquita
Luis Eduardo da Silva Silveira
Rodrigo Betti Maia

Fatipuc

Faculdade de Tecnologia IPUC

ipuc

Instituto Pró-Universidade Canoense

Mantida pela Associação Pró-Universidade Canoense
(CGC/MF: 90.093.436/0001-65)

Av. Guilherme Schell, 5000 - Centro - Canoas/RS

CEP.: 92310-022 - Fone: 51 2103.3000

www.ipuc.edu.br - e-mail: ipuc@ipuc.edu.br

FACULDADE DE TECNOLOGIA – FATIPUC
COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO – CPA

ATA 02/2014

Aos vinte e quatro dias do mês de setembro do ano de dois mil e quatorze, reuniram-se na FATIPUC (Faculdade de Tecnologia IPUC), os representantes da Comissão Própria de Avaliação (CPA) para: 1 - Definir o Instrumento de Avaliação da FATIPUC – 2014; 2 - Prever data de aplicação do Instrumento de Avaliação; 3 - Tratar de assuntos gerais. Presente os seguintes membros: Alceu Vanzing, Jessica Caneppele Pereira, Luis Eduardo da Silva Silveira, Rodrigo Betti Maia, Roselaine Rodrigues de Azeredo e Viviane Mesquita. 1 - Foi aprovado o Instrumento a ser utilizado. 2 - Ficou definido que esse Instrumento de Avaliação será aplicado aos alunos no mês de outubro. 3 - Foi levantada a possibilidade de dividir a FATIPUC, alocando-a em um espaço próprio e buscando dessa forma sua própria identidade. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e lavrada a presente ata.

Canoas, 24 de setembro de 2014.

Roselaine
Alceu Vanzing
Luis Eduardo da Silva Silveira
Rodrigo Betti Maia
Jessica Caneppele Pereira
Viviane Mesquita

Fatipuc

Faculdade de Tecnologia IPUC

ipuc

Instituto Pró-Universidade Canoense

Mantida pela Associação Pró-Universidade Canoense
(CGC/MF:90.093.436/0001-65)

Av. Guilherme Schell, 5000 - Centro - Canoas/RS

CEP.: 92310-022 - Fone: 51 2103.3000

www.ipuc.edu.br - e-mail: ipuc@ipuc.edu.br

FACULDADE DE TECNOLOGIA – FATIPUC
COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO – CPA

ATA 03/2014

Aos oito dias do mês de outubro do ano de dois mil e quatorze, reuniram-se na FATIPUC (Faculdade de Tecnologia IPUC), os representantes da Comissão Própria de Avaliação (CPA) para: 1 - Aprovação do Instrumento de Avaliação da FATIPUC – 2014; 2 – Definir a data de aplicação do Instrumento de Avaliação; 3 - Tratar de assuntos gerais. Presente os seguintes membros: Alceu Vanzing, Jessica Caneppele Pereira, Luis Eduardo da Silva Silveira, Rodrigo Betti Maia, Roselaine Rodrigues de Azeredo e Viviane Mesquita. 1 - Foi aprovado o Instrumento a ser utilizado. 2 - Ficou definido que esse Instrumento de Avaliação será aplicado aos alunos nos dias 14 e 15 de outubro. 3 – Discutiu-se o deslocamento de todas as salas da FATIPUC para um prédio único. 4 – O Diretor de Ensino da FATIPUC apresentou o novo PDI abrangendo o período de 2015-2020. 5 – Solicitou aos membros da CPA a leitura de todo o PDI para sugerirem na próxima reunião modificações e aprová-lo. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e lavrada a presente ata.

Canoas, 08 de outubro de 2014.



Fatipuc

Faculdade de Tecnologia IPUC

ipuc

Instituto Pró-Universidade Canoense
Mantida pela Associação Pró-Universidade Canoense
(CGC/MF:90.093.436/0001-65)

Av. Guilherme Schell, 5000 - Centro - Canoas/RS
CEP.: 92310-022 - Fone: 51 2103.3000
www.ipuc.edu.br - e-mail: ipuc@ipuc.edu.br

FACULDADE DE TECNOLOGIA – FATIPUC
COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO – CPA

ATA 04/2014

Aos vinte e nove dias do mês de outubro do ano de dois mil e quatorze, reuniram-se na FATIPUC (Faculdade de Tecnologia IPUC), os representantes da Comissão Própria de Avaliação (CPA) para: 1 – Análise dos questionários da Autoavaliação da FATIPUC – 2014; 2 – Definir os responsáveis por tabular os resultados; 3 – Debater o PDI; 4 – Assuntos gerais. Presente os seguintes membros: Alceu Vanzing, Jessica Caneppele Pereira, Luis Eduardo da Silva Silveira, Rodrigo Betti Maia, Roselaine Rodrigues de Azeredo e Viviane Mesquita. 1 – Os membros decidiram que, para uma análise atenta e pontual dos resultados dos questionários, há a necessidade da tabulação dos resultados. 2 - Ficou definido que o Prof. Alceu Vanzing irá tabular os dados por curso. 3 – Com a participação do Diretor de Ensino, discutiram-se os itens do PDI. A comissão sugeriu alguns acréscimos de alguns itens e reformulação de outros. Após consenso da comissão e do representante da direção da FATIPUC, aprovou-se o texto final do PDI. 4 – Assuntos gerais: O coordenador da comissão de acompanhamento do Protocolo de Compromisso solicitou aos Membros da CPA a análise do relatório final da comissão. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e lavrada a presente ata.

Canoas, 29 de outubro de 2014.

Fatipuc

Faculdade de Tecnologia IPUC

ipuc

Instituto Pró-Universidade Canoense
Mantida pela Associação Pró-Universidade Canoense
(CGC/MF:90.093.436/0001-65)

Av. Guilherme Schell, 5000 - Centro - Canoas/RS
CEP.: 92310-022 - Fone: 51 2103.3000
www.ipuc.edu.br - e-mail: ipuc@ipuc.edu.br

FACULDADE DE TECNOLOGIA – FATIPUC
COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO – CPA

ATA 05/2014

Aos doze dias do mês de novembro do ano de dois mil e quatorze, reuniram-se na FATIPUC (Faculdade de Tecnologia IPUC), os representantes da Comissão Própria de Avaliação (CPA) para: 1 – Análise dos resultados do Instrumento de Avaliação da FATIPUC – 2014; 2 – Definir a data de reunião extraordinária para aprovação do relatório da CPA de 2014; 3 – Discutir e aprovar o relatório da comissão responsável pelo Protocolo de Compromisso. 4 – Assuntos gerais. Presente os seguintes membros: Alceu Vanzing, Jessica Caneppele Pereira, Luis Eduardo da Silva Silveira, Rodrigo Betti Maia, Roselaine Rodrigues de Azeredo e Viviane Mesquita. 1 – A pauta da reunião foi invertida para aprovação inicial do relatório da comissão do Protocolo de Compromisso, pois nem todos os membros participam da CPA. Deste modo, a CPA sugeriu algumas alterações no relatório, pois crê que alguns pontos merecem destaque e ampliação. Os fatos foram incorporados ao texto pelo coordenador. 2 – O Prof. Alceu Vanzing apresentou os gráficos com os resultados dos questionários. Os membros da CPA debateram sobre os itens apontados como potencialidades e como fragilidades. 3 – Definiu-se que a presidente da CPA irá elaborar o relatório final da autoavaliação de 2014. 4 – A reunião extraordinária será em 16/02/2015, às 15h. 5 – Assuntos gerais: Os membros da CPA destacaram os resultados positivos e as melhorias perceptíveis nos questionários. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e lavrada a presente ata.

Canoas, 12 de novembro de 2014.

Fatipuc

Faculdade de Tecnologia IPUC

ipuc

Instituto Pró-Universidade Canoense
Mantida pela Associação Pró-Universidade Canoense
(CGC/MF:90.093.436/0001-65)

Av. Guilherme Schell, 5000 - Centro - Canoas/RS
CEP.: 92310-022 - Fone: 51 2103.3000
www.ipuc.edu.br - e-mail: ipuc@ipuc.edu.br

FACULDADE DE TECNOLOGIA – FATIPUC
COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO – CPA

ATA 01/2015

Aos dezesseis dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e quinze, reuniram-se na FATIPUC (Faculdade de Tecnologia IPUC), os representantes da Comissão Própria de Avaliação (CPA) para: 1 – Aprovação do Relatório de Autoavaliação – 2014; 2 – Assuntos gerais. Presente os seguintes membros: Alceu Vanzing, Jessica Caneppele Pereira, Luis Eduardo da Silva Silveira, Rodrigo Betti Maia, Roselaine Rodrigues de Azeredo e Viviane Mesquita. 1 – A reunião iniciou com a apresentação do relatório final de Autoavaliação pela presidente desta comissão. A Prof. Viviane Mesquita apresentou todos os resultados e a visão geral dos questionários, apontando detalhadamente todas as potencialidades e as fragilidades da IES. Ao final, os membros da CPA debateram pequenas alterações na estruturação de alguns dados que foram imediatamente alterados. O relatório foi aprovado por unanimidade pelos membros. A presidente responsabilizou-se de disponibilizá-lo no sistema oficial do Ministério da Educação. 2 – Assuntos gerais: Discutiu-se a necessidade de um questionário qualitativo e quantitativo para a próxima autoavaliação. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e lavrada a presente ata.

Canoas, 16 de fevereiro de 2015.

Viviane

Fatipuc

Faculdade de Tecnologia IPUC

ipuc

Instituto Pró-Universidade Canoense

Mantida pela Associação Pró-Universidade Canoense
(CGC/MF:90.093.436/0001-65)

Av. Guilherme Schell, 5000 - Centro - Canoas/RS

CEP.: 92310-022 - Fone: 51 2103.3000

www.ipuc.edu.br - e-mail: ipuc@ipuc.edu.br

ANEXO 3 – PORTARIA DE SUBSTITUIÇÃO DE MEMBROS DA CPA

Portaria do Diretor nº. 01/2014 de 27 de fevereiro de 2014.

Altera composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA) no âmbito desta Faculdade.

O Diretor da Faculdade de Tecnologia IPUC, no uso de suas atribuições regimentais, e tendo em vista o disposto na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação Superior (SINAES),

RESOLVE

Art. 1º Dispensa os seguintes membros da CPA:

- Faustina Roubuste Pereira: representante técnico-administrativa;
- Arlinda Caetano Fortes: representante docente do curso Superior de Letras.

Art. 2º. Designa os membros abaixo relacionados para integrarem a Comissão Própria de Avaliação (CPA), no âmbito desta Faculdade, com as atribuições de condução dos processos internos de avaliação, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, em substituição aos membros citados no artigo antecedente:

- Luis Eduardo da Silva Silveira: representante técnico-administrativa;
- Alceu Vanzing: representante docente do curso Superior de Letras.

Art. 3º O período de vigência do mandato da Comissão é de 16 de setembro de 2013 a 15 de setembro de 2015.

Art. 4º Revogam-se todas as disposições em contrário.

Canoas, 27 de fevereiro de 2014.


Prof. Francisco Dequi
Diretor

Fatipuc

Faculdade de Tecnologia IPUC

ipuc

Instituto Pró-Universidade Canoense
Mantida pela Associação Pró-Universidade Canoense
(CGC/MF:90.093.436/0001-65)

Av. Guilherme Schell, 5000 - Centro - Canoas/RS
CEP.: 92310-022 - Fone: 51 2103.3000
www.ipuc.edu.br - e-mail: ipuc@ipuc.edu.br